

Um **setor** de **oportunidades**

Transporte rodoviário de cargas na cidade de São Paulo e região abriu mais de 22 mil postos de emprego no ano de 2021



Serviços SETCESP

Os cargos e salários de quem trabalha no TRC

Indicadores

3 Grandes efeitos dos juros altos

OPINIÃO

Os cursos gratuitos de Especialização do ITL

Painel do Diesel

Confira a variação semanal do preço do diesel

Acesse



Editorial



Protagonismo

Caro leitor,

Depois de fechada essa edição, confesso que tive uma felicidade em particular por constatar algo que já sabia: o transporte rodoviário de cargas é um setor de oportunidades, fundamental para a geração de empregos e de renda.

A nossa importância é cada vez mais notória. A seguir, você poderá conferir a quantidade de novas ocupações que geramos no mercado de trabalho, na base territorial do SETCESP.

Não só abrimos vagas, como ofertamos qualificação profissional e cuidados com a saúde. Isso ocorre por meio do SEST SENAT, a própria diretora executiva da instituição, Nicole Goulart, nos contou em entrevista a transformação social que o setor vem promovendo.

E vai mais além. Estamos também mais profissionalizados, em um artigo escrito pelo diretor do ITL, João Victor Mendes, é possível acompanhar os cursos de especialização disponíveis para que os gestores das empresas aperfeiçoem o seu conhecimento.

O transporte tem assumido um protagonismo, impactando milhares de pessoas não só pela essencialidade de nossas atividades, mas também porque temos desenvolvido um papel social capaz de fazer o nosso país avançar.

Aviso ainda, que nesta publicação apresentamos a nova Comissão da casa, a de Trânsito, que tem por intenção promover mais segurança nas estradas. Vale a pena conferir e participar.

Boa leitura!

Adriano Depentor



EXPEDIENTE

SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

Rua Orlando Monteiro, 21 • Vila Maria • São Paulo • SP • 02121-021
Tel.: (11) 2632-1000 • www.setcesp.org.br

Presidente do Conselho Superior e de Administração: Adriano Depentor
Vice-Presidentes:

1º Vice-Presidente: Marcelo Rodrigues

2º Vice-Presidente: Roberto Mira

3º Vice-Presidente: Antonio Luiz Leite

4º Vice-Presidente: Cesar Francisco Pelucio

5º Vice-Presidente: Hélio José Rosolen

Secretário Geral: Marinaldo Barbosa dos Reis

1º Suplente: Barbara Calderani

2º Suplente: Ramon Alcaraz

Tesoureiro: Altamir Filadelfi Cabral

1º Suplente: Gylson Ribeiro

2º Suplente: Celso Salgueiro

Presidente Executiva: Ana Jarrouge

CONSELHO FISCAL

Titulares: Thiago Menegon, José Maria Gomes e Luis Felipe Machado
Suplentes: Paulo Estevam Scremim, Antonio Tiburcio de Santana Neto e Armando Masao Abe

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titular: Adriano Depentor

Suplente: Tayguara Helou

REVISTA SETCESP EXPEDIENTE

Publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

CONSELHO EDITORIAL

Adriano Depentor, Altamir Filadelfi Cabral, Marcelo Rodrigues, Marinaldo Barbosa dos Reis, Ana Jarrouge e Camila Florencio

Coordenação

Camila Florencio

Produção Editorial

Comunicação SETCESP

Reportagem e Redação

Aline Maciel

Colaboração

Gabrielly Andrade, Giséle Gomes e Matheus Almeida

Fotografia

Comunicação SETCESP

Direção de Arte e Diagramação

Roberto Cesar Gomes

Circulação: Nacional

Contato: imprensa@setcesp.org.br | (11) 2632-1070



- 4** **PARCERIA**
Facchini
- 8** **SUSTENTABILIDADE**
O discurso que não está alinhado à prática
- 10** **BATE-PAPO EMPRESARIAL**
Entrevista com Elenildo Rodrigues, presidente do Rei do Truck
- 12** **NÚCLEO JURÍDICO**
Em dia com a agenda tributária
- 14** **RECURSOS HUMANOS**
O cálculo das verbas rescisórias
- 18** **OPINIÃO**
"Saberes de ponta para um TRC cada vez mais avançado", por João Victor Mendes
- 22** **INDICADORES**
3 Grandes efeitos dos juros altos no TRC
- 26** **COMJOVEM SP**
Visita técnica à Buonny
- 28** **IPTC**
Cresce a quantidade de emissão de CT-e
- 32** **TECNOLOGIA**
Metaverso: o admirável mundo novo
- 36** **DIRETORIA E COMISSÕES**
Com a missão de prevenir acidentes de trânsito
- 40** **MATÉRIA DE CAPA**
Saldo positivo em empregos
- 48** **SERVIÇOS SETCESP**
Os cargos e salários de quem trabalha no TRC
- 50** **SETCESP ENTREVISTA**
Nicole Goulart, diretora executiva nacional do SEST SENAT
- 56** **VEZ E VOZ**
Vieses inconscientes que impactam a diversidade
- 58** **RADAR**
Um giro pelas estradas do Brasil
- 60** **SETCESP EM AÇÃO**
Agenda (Junho / Julho)
- 62** **SEST SENAT**
Um programa pensado para a qualificação e inserção da mulher no transporte
- 64** **BEM-VINDOS**
Veja quem chegou no nosso time
- 66** **CURSOS**
Veja os cursos em destaque no bimestre
- 68** **PENSE NISSO**
Engenheiros de obras feitas

www.setcesp.org.br

Acompanhe as principais notícias do SETCESP



Acesse

Conheça o Bitrem Furgão Multiuso Facchini

Antes, um veículo específico para o transporte de latas de bebidas, agora atenderá diferentes tipos de cargas

Com mais de 70 anos, sendo referência no segmento de implementos rodoviários, a FACCHINI S.A. trabalha com um modelo de gestão que preza pelo capital humano, empregando 5.750 funcionários distribuídos em dez unidades industriais, com linhas distintas e integradas, 28 distribuidores próprios no Brasil e mais dez distribuidores exclusivos no exterior.

No estado de São Paulo estão localizadas sete unidades industriais: três em Votuporanga, uma em Cosmorama, duas em São José do Rio Preto e uma em Mirassol. Quanto aos distribuidores são seis, nas cidades de: Guarulhos, Limeira, Ribeirão Preto, Coroados, Marília e Rio da Pedras.

Certificada com o sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001 para desenvolvimento, fabricação e comercialização de implementos, a FACCHINI S.A. oferece ao mercado uma linha completa para todos os segmentos de transportes, seja para caminhões leves, médios e pesados. São carrocerias, furgões, terceiro eixos, caçambas basculantes, poliguindastes, caçambas estacionárias, caçambas *roll on roll off*, guindastes, tanques irrigadores, plataformas socorro, semirreboques, reboques, bitrens, rodotrens, tritrens e ainda, carretas agrícolas.

Sempre se antecipando ao que o mercado precisa, a empresa desenvolveu recentemente, um produto que ajudou os clientes da indústria de bebidas a



FACCHINI
www.facchini.com.br



transportarem latas da fábrica até a área de envase.

“Adquirimos um bitrem de nove eixos com roletes no piso para puxar latas vazias e outros produtos do nosso segmento de bebidas. Estamos rodando com o implemento, já faz uns dois meses, e o resultado que imaginamos está melhor do que esperávamos. Estamos bem satisfeitos, e devemos investir na compra de pelo menos mais 15 equipamentos para nossa operação, ainda este ano”, relata Elieser Casarin, gerente de logística da Cervejaria Cidade Imperial.

O transporte que, normalmente, era feito por semirreboques ou bitrens exclusivos para este trabalho (com a quantidade de eixos reduzida devido ao volume e baixo peso), agora foi otimizado pelo o implemento rodoviário que tem uma configuração de Bitrem Furgão Carga Seca com seis eixos para transporte de peso, com o piso roletado articulado no assoalho.

Esse detalhe na parte inferior faz com que o transportador consiga transportar qualquer outro tipo de carga paletizada, com peso ou volume considerável. Então além de atender a indústria de bebidas o novo equipamento está disponível para o todo o mercado.

A caixa de carga do Bitrem Furgão Carga Seca é especial, toda fabricada em Aluplast, com painéis de aço galvanizado e um interior de plástico de alta densidade, que permite um vão livre de até 2,58m, que são necessários para o deslize dos paletes. Por conta da espessura bem reduzida da caixa, toda a amarração de carga é feita diretamente no assoalho.

Já o piso em aço foi projetado para aguentar a carga de empilhadeira e paleteira, é composto pelas fileiras de roletes para a movimentação da carga de latas, e para as demais cargas. Vale lembrar que os roletes podem ser articulados nas laterais.

Outro item que é componente obrigatório no Bitrem Furgão Carga Seca é a consagrada suspensão *slider*, a primeira composição, onde os eixos correm para frente a fim de possibilitar uma aproximação que dê para encostar nas docas para carregamento e descarregamento.

“Destacamos que esse é um produto versátil, um furgão com alta capacidade volumétrica, e o que antes era exclusivo para o transporte de latas, agora já pode ser utilizado para diferentes tipos de cargas, com carregamento por paleteira ou empilhadeira”, afirma Estéfano Rossi Facchini, diretor comercial da FACCHINI S.A.

O Bitrem Furgão Multiuso Facchini já está disponível na versão Semirreboque Furgão Carga Seca 4º eixo com piso roletado. Mais informações no site:

 www.facchini.com.br

A nova linha Renault de veículos está cheia de novidades.



Juntos sobremos vidas



BANCO RCI BRASIL

Visite nossas concessionárias

Toriba Renault Pirituba
Av. Fuad Lutfalla - Nº 1083
(11) 99849-6551
(11) 3469-9000

Toriba Renault Lapa
Av. Ermano Marchetti - Nº 712
(11) 94275-0816
(11) 2225-2700





O discurso que não está alinhado à prática

Mentira verde: se utilizar de uma falsa aproximação com a temática ambiental para atrair clientes e consumidores configura greenwashing

Se identifica como sustentável, diz que está em conformidade com as práticas de responsabilidade ambiental, se intitula como quem tem compromisso com uma gestão que otimiza os recursos naturais e humanos, enfim... parece, até parece, mas não é! Sabe o que é de verdade? – **Greenwashing**.

Essa palavra que pode ser traduzida para o português como 'lavagem verde' ou 'maquiagem verde', que até descreve melhor o seu conceito; é na realidade uma estratégia de promover discursos, ações e propagandas sustentáveis que, com o perdo do trocadilho, não se sustentam.

O termo surgiu e ganhou relevância ainda na década de 90, com a publicação do livro **Greenpeace Book of Greenwash**, que define a prática do *greenwashing* como o 'ato de enganar consumidores quanto às práticas ambientais de uma companhia, ou quanto aos benefícios ambientais de um produto ou serviço'.

À medida que mais pessoas tomam consciência de que a proteção do meio ambiente envolve

tanto os seus próprios hábitos de consumo, quanto a atuação dos agentes econômicos em todas as etapas de produção, elas ficam mais de olho em marcas conscientes, que se diferenciam da concorrência. Por isso mesmo, diversas empresas passaram a utilizar uma comunicação com apelo ecológico.

Assim, não é incomum nos deparamos com alguns jargões em publicidades relacionadas à sustentabilidade do tipo 'amigo do meio ambiente' ou '100% sustentável'. Tudo como forma de convencer seus clientes de que seus produtos ou serviços são mais naturais, não poluentes, saudáveis, mais livres de toxinas e etc.

Só que a empresa que faz alguma dessas ações deve conceder explicações ou provas que justifiquem tais argumentos. **A imagem pública positiva tem que refletir a realidade, do contrário, é melhor que nem alie tais informações ao seu marketing.**

"A transparência é um fator fundamental, pois este eixo evidencia o compromisso das empresas com uma sociedade mais justa, inclusiva e equilibrada", alerta Gabriela Ferolla, Diretora Executiva na SEALL (startup especializada em

medir resultados socioambientais e econômicos).

Para ela, um dos fatos que resulta nessa prática incoerente por parte das empresas, é por conta de ainda necessitarem de uma estrutura de ações que promovam os eixos ESG (Ambiental, Social e de Governança) alinhados e integrados a gestão estratégica da organização.

Entre as práticas definidas pelo IDEC (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), que são mais comuns quando as empresas fazem *greenwashing* estão as afirmações sem provas, irrelevantes ou imprecisas.

Outra exposição que caracteriza a **maquiagem verde** é a divulgação sobre o investimento em uma ação ambientalmente responsável que está sendo feita para fins de **compensação**, ou seja, na tentativa de encobrir práticas destrutivas já realizadas anteriormente por essa organização.

Além disso, existem outras afirmações que não passam de **mera obrigação legal** e que não representam nenhuma atitude mais sustentável.

Importante destacar que a prática de *greenwashing* possui punições previstas em lei. O Código de Defesa do Consumidor em seu

artigo 37 dispõe que é proibida toda publicidade enganosa ou abusiva e ele se aplica também as empresas do B2B (*Business-to-business* – em livre tradução; empresas que fazem negócios com outras empresas).

"O que qualifica uma pessoa jurídica como consumidora é a aquisição ou utilização de produtos ou serviços em benefício próprio; isto é, para satisfação de suas necessidades próprias, sem ter o interesse de repassá-los a terceiros", alerta Caroline Duarte, coordenadora jurídica do SETCESP.

Apesar disso, cabe destacar para as empresas, inclusive as de transporte rodoviário de cargas, que não há nada de errado na adoção de medidas ambientalmente responsáveis sem abrir mão do lucro; o problema está todo no fato de **quando empresas simulam uma preocupação ambiental apenas para lucrar**.

Se caracterizada a publicidade enganosa, aquele responsável por sua veiculação estará sujeito à imposição de contrapropaganda. Vale lembrar que em tempos de *fake news*, o público está cada vez mais atento e buscando checar as informações. **Então, se anunciou, mostre que está cumprindo**.



“UM ÚNICO FORNECEDOR DE CONFIANÇA FAZ TODA DIFERENÇA”

Isso é o que acredita Elenildo Rodrigues. Ele contou a Revista SETCESP, que os anos de experiências que acumulou em setores de manutenção foram essenciais para que fundasse o 'Rei do Truck', o maior truck center do ABC voltado à linha de veículos pesados

Que facilidades traz ao transportador ter a sua disposição uma oficina especializada no atendimento de multimarcas?

Imagine que uma transportadora tenha em sua frota 100 veículos, e dentre eles, quatro marcas diferentes. Se ela trabalhar com fornecedores que atendem uma marca exclusivamente, o que é muito comum, obviamente, será mais complicado. Quando nos referimos a área de manutenção, percebemos que a parceria é conquistada com o tempo, e neste caso trabalhar com um único fornecedor de confiança faz toda diferença. Significa principalmente, otimização de tempo e economia pela agilidade.

Quais as diferenças entre uma manutenção preditiva, preventiva e corretiva?

A preventiva, como o próprio nome pressupõe, é feita antes que algum problema aconteça, como por exemplo, a troca de óleo e filtros. Já a preditiva é uma manutenção planejada, com o objetivo de prever possíveis danos e agir, antes mesmo que eles aconteçam. A manutenção corretiva, por sua vez, é aquela feita depois da quebra de algum componente do veículo.

Como funciona a parceria com o SENAI e no que ela impacta para capacitação dos colaboradores?

Essa parceria que possuímos com o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) visa encontrar profissionais qualificados no mercado, especialmente, quando nos referimos a parte de mecânica. O Rei do Truck também oferece incentivos para que os colaboradores que se interessem na qualificação possam realizar o curso e aperfeiçoar seu conhecimento, com isso temos sempre uma equipe atualizada para atender as demandas dos clientes.

Quais os principais pontos considerados na elaboração de um contrato de manutenção personalizado para uma transportadora?

O principal ponto é realmente compreender a necessidade do cliente. Por exemplo, entender se há, ou não, a necessidade de fornecer uma proposta que cubra toda linha de trem de força; se a frota for nova, talvez não haja. Por este e outros motivos, é que realizamos uma inspeção gratuita para avaliar o estado real da frota. Observamos características da operação do cliente: se é considerada severa ou não, o trajeto da logística, média de quilômetros rodados por mês, entre outras questões. Só após uma análise, elaboramos uma proposta de plano de manutenção, a fim de que seja coerente com o que nosso cliente precisa.

Quais são os desafios do Rei do Truck para os próximos anos?

Os nossos maiores desafios são a conquista de novos clientes, a abertura de filiais, aliás, que já está em projeto, e o aumento dos planos de manutenção e gestão de frotas, para fornecer os melhores serviços às transportadoras que buscam segurança nas estradas.



REI DO TRUCK



Sabia que a ausência da manutenção preventiva pode fazer a sua transportadora perder dinheiro?

Imagine a seguinte situação, um motorista com um caminhão sem manutenção preventiva, sai em viagem para realizar as suas entregas, quando percebe que de repente o caminhão está instável e fazendo alguns barulhos, mas como o prazo está apertado ele continua em frente. Depois de alguns quilômetros a luz do óleo acende e o motor trava por falta de óleo, em uma estrada perigosa e alto índice de acidentes. Isso com certeza poderia ser prevenido, evitando com que o gasto de mandar o caminhão para uma retífica acontecesse. Então vamos te apresentar uma empresa que pode solucionar os seus problemas quando se trata de prevenção, fazendo você parar de perder dinheiro.

O Rei do Truck Diesel é o maior Truck Center do ABC voltado a manutenções da linha Diesel de veículos Pesados, especializado em Contrato de Manutenção Personalizado e Gestão de Frotas.

Mas porque é importante você fazer um plano de manutenção para a sua frota e quais são os benefícios? Ter um plano de manutenção mensal faz com que a vida útil do seu truck aumente, você já deve ter ouvido que é “melhor prevenir do que remediar” e realmente a prevenção faz com que você evite danos maiores, e o fato de ter uma equipe especializada trabalhando para que isso aconteça faz com que as manutenções sejam assertivas.

No Rei do Truck a sua frota passa por uma análise de verificação personalizada para que você invista apenas o necessário para ter a sua frota sempre em dia. O Rei do Truck está sempre pronta a te atender, com os instrumentos necessários para cada manutenção, que vão desde scanners de diagnósticos eletrônicos, girafas, talhas, até a mais simples chave para tirar o menor parafuso.

Ser especialista faz toda a diferença, não é mesmo? Basta acessar o site do Rei do Truck e agendar a sua análise gratuita.

- Três Valetas para atendimento;
- Feed Back rápido ao cliente;
- Equipe especializada para agilidade e liberação rápida dos veículos;
- Estoque de peças;
- Local com ótima infraestrutura e equipamentos específicos para diagnósticos;





Em dia com a agenda tributária

Pagamentos de tributos, compromissos fiscais e obrigações trabalhistas fazem parte do calendário das transportadoras

Todos os meses, as empresas precisam cumprir uma série de compromissos. Com as transportadoras não é diferente. Impostos, encargos sociais e direitos trabalhistas precisam estar em dia para manter a sustentação dos negócios, em conformidade com o que determina a legislação.

A atenção aos prazos para pagamento desses compromissos é essencial para uma boa gestão. Só que a tarefa não é coisa simples, segundo o relatório Doing Business Subnacional Brasil 2021, as empresas brasileiras gastam entre 1.483 e 1.501 horas por ano para preparar, declarar e pagar impostos. Levam mais tempo do que qualquer outro país, de acordo com o estudo que acompanhou 190 economias do mundo.

Para auxiliar as transportadoras no cumprimento de todas essas atribuições é que o departamento de Consultoria Jurídica do SETCESP está disponibilizando mensalmente, a **Agenda Tributária**, que é a indicação do conjunto de obrigações que devem ser entregues em determinadas datas do mês e período de apuração.

“Já faz alguns anos que o SETCESP alerta as empresas sobre os prazos de pagamentos de obrigações. Antes, enviávamos somente um e-mail. Agora, para modernizar essa dinâmica, resolvemos colocar

à disposição no site para consulta, uma espécie de agenda mensal, e as empresas recebem também o aviso de que está disponível o novo calendário de obrigações do mês vigente pela nossa *newsletter*, que é o SETCESP Online”, explica a assessora jurídica da entidade, Caroline Duarte.

Na **Agenda Tributária** do SETCESP consta quais os prazos de entrega das declarações (como a DCTF - Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais), dos demonstrativos e dos documentos. E também as datas com os vencimentos dos parcelamentos que são permitidos pela Receita Federal, que variam conforme o regime tributário em que cada empresa se enquadra como o PAES (Parcelamento Especial), o PAEX (Parcelamento Excepcional), também o PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), além do parcelamento de Débitos do Simples.

Com a agenda é possível se programar para os vencimentos da folha de salários, Previdência Social, e envio do e-Social. Fora os pagamentos dos impostos federais (PIS, Cofins, a CSLL, e o IRPJ), o estadual (ICMS) e o municipal (ISS), sendo este que último incide apenas quando o transporte é feito dentro do mesmo município.

A assessora jurídica reforça que é importante que as transportadoras fiquem atentas para não perderem os prazos e fiquem expostas às penalidades. A ausência de não cumprimento de muitas dessas obrigações pode acarretar em graves ocorrências como, por exemplo ter a inscrição da empresa na dívida ativa; receber multas, ser responsabilizada por

crimes tributários, estar sujeita a imposição de restrições judiciais e administrativas (entre elas a proibição de aproveitar benefícios e participar de licitações).

Há empresas que costumam fazer o seu próprio calendário, e algumas outras também que se utilizam como base para a consulta o site da própria Receita Federal. Contudo a **Agenda Tributária**, disponibilizada pelo SETCESP, é bastante específica e compreende o que precisa ser considerado no transporte rodoviário de cargas, isso facilita na organização.

“Tratamos dos impostos referentes apenas ao nosso setor, consideramos o que está previsto para o CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) de transporte de cargas e logística. Até é possível consultar as obrigações em outros lugares, entretanto, muitas informações vêm de forma ampla e generalizada. No caso do site da Receita Federal, por exemplo, estão indicados os prazos de recolhimento de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) que não são de atribuição do transporte rodoviário de cargas”, orienta Duarte.

Além disso, ela avisa que a legislação está em constante mudança, e essa é mais uma ferramenta que vem para auxiliar a transportadora a manter-se atualizada. “É uma forma de trazer mais praticidade e informação para as empresas com relação a todas as suas obrigações, que não são poucas, para que possam enfrentar esse nosso que sistema tributário que é bastante complexo”, finaliza.

Consulte na agenda OS impostos

Federais:

- PIS – Programa de Integração Nacional;
- Contribuição Previdenciária;
- CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido;
- Cofins – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social; e
- IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica.

Estadual:

- ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

Municipal:

- ISS – Imposto Sobre Circulação de Serviços.

Em caso de dúvidas, ou para mais informações entre e contato:

✉ juridico@setcesp.org.br

☎ 11 2632-1005

Acesse Agenda Tributária





O cálculo das verbas rescisórias

O quanto o colaborador deve receber no encerramento da relação trabalhista?

Quando chega o fim do contrato de trabalho de um profissional, as empresas precisam estar atentas sobre as responsabilidades quanto ao pagamento de valores reconhecidos em Lei como de direito do trabalhador, as chamadas verbas rescisórias.

“O cálculo da verba rescisória serve para que o empregado consiga receber tudo o que lhe é devido”, comenta a coordenadora jurídica do SETCESP, Caroline Duarte. Segundo ela, para que isto ocorra a empresa deve examinar corretamente os valores, pois eventuais erros de cálculo implicam na supressão do direito do colaborador, que poderá acionar o contratante por meios das Câmaras de Conciliação Prévia ou judicialmente.

“Existem diversos motivos que apontam a importância do pagamento correto, mas os mais fundamentais são a garantia de um bom clima organizacional, e principalmente, evitar ações judiciais motivadas por este fator”, afirma Duarte.

A coordenadora jurídica ainda acrescenta que “a falta do pagamento no prazo estipulado acarreta o pagamento de multa em favor do empregado no valor equivalente ao seu salário, conforme prevê o § 8º do artigo 477 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho)”.

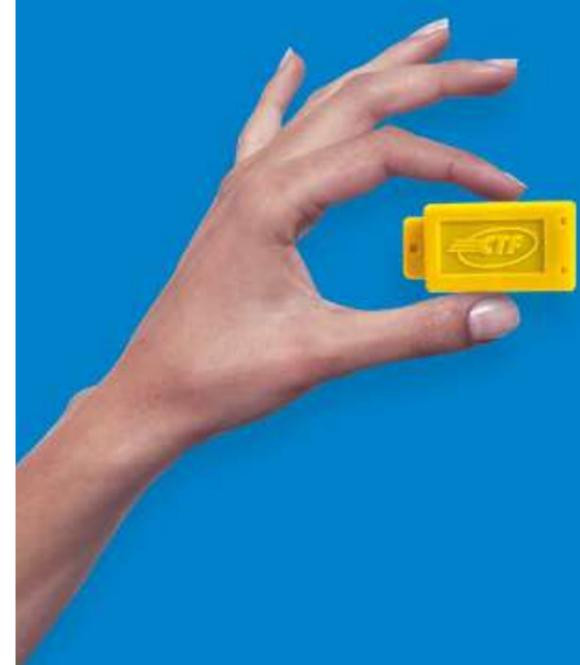
A apuração do valor da verba rescisória varia conforme o **motivo da rescisão contratual**, que pode ser por meio de um **acordo amigável** entre as duas partes, por **pedido de demissão** do empregado ou a **dispensa pelo empregador**, que pode ser por **justa causa** ou **sem justa causa**, ou ainda, a **extinção do contrato por falecimento** do empregado.

Além do que é direito para cada modalidade de rescisão, se considera também o **tempo de permanência**



FROTA PESADAS, SOLUÇÕES LEVES

SEGURANÇA, TECNOLOGIA E ECONOMIA!



- Único que garante a presença do veículo no momento do abastecimento.
- Abastecimento 100% automático eliminando desvios de combustível.
- Tecnologia que integra o abastecimento interno e externo.
- Única solução que coleta dados de forma totalmente automatizada.
- Instalação fácil e rápida com cobertura em todo o Brasil.

SOLICITE UMA PROPOSTA!





do colaborador na organização, pois leva-se em conta o saldo de salário. A empresa deve verificar ainda se há aviso **prévio** ou não; se as férias são proporcionais ou estão **vencidas**; o **adicional de um terço sobre férias** e a multa do **fundo de garantia**.

Segundo as leis trabalhistas brasileiras, esses são os itens presentes no processo de rescisão, **mudando apenas o que é direito para cada modalidade**. A seguir detalhamos informações referentes a cada um deles, para facilitar compreensão e a contabilidade dos valores.

Saldo do salário - É o pagamento do trabalhador pelos dias que efetivamente trabalhou no mês da rescisão (proporcional), acrescido de horas extras e adicionais (caso haja).

Aviso prévio - O aviso prévio pode ser trabalhado ou indenizado. Quando uma pessoa trabalha durante aviso prévio, pode optar pela redução de duas horas diárias de seu horário normal ou redução do período por sete dias corridos, salvo quando a iniciativa de rescisão é do colaborador de acordo com o artigo 488 da CLT.

Férias vencidas e férias proporcionais - Todo trabalhador tem direito a 30 dias de férias a cada ano trabalhado, é o chamado período aquisitivo. Após um ano, o colaborador tem direito a férias vencidas. Já as férias proporcionais são contadas quando o período aquisitivo ainda não está completo. Assim, a empresa deve pagar os meses proporcionais trabalhados naquele período aquisitivo. Importante lembrar que, quando o funcionário trabalha apenas alguns dias do mês, este período só conta como mês completo para cálculo das férias, se ultrapassar 15 dias.

Caso seja inferior, esses dias não contarão para fins de férias.

13º Salário - O cálculo do 13º Salário é feito de maneira proporcional aos meses trabalhados no ano. Quando o mês não for trabalhado integralmente, a quantidade de dias que o colaborador trabalhou no mês do desligamento deve ser analisada. Da mesma forma, que nas férias, deve ser considerado como um mês completo 15 dias trabalhados ou mais.

FGTS - Mensalmente, a empresa deposita um valor referente ao FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) em uma conta da Caixa Econômica Federal para cada colaborador. Na rescisão de trabalho sem justa causa, o demitido pode sacar esse valor.

Fora esses itens destacados e as modalidades de encerramento de contrato, é importante que a empresa esteja atenta a outras obrigações, como por exemplo, o direito à indenização adicional equivalente a um salário, que ocorre quando o empregado é dispensado sem justa causa no período de 30 dias que antecede à data base da sua categoria. Também vale observar outros direitos, que possam estar previstos em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), tal como a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e o Prêmio Anual.

Como visto, são muitas as informações que devem ser levadas em conta para o cálculo das verbas rescisórias. Para auxiliar quanto ao que deve ser incluído ou excluído na hora de pôr na ponta do lápis, o SETCESP elaborou um e-book prático que traz as orientações que consideram os casos comuns e facilitará todo esse processo nessa contagem. Baixe o material que é gratuito.



Qual o prazo para pagamento das verbas rescisórias?

Após as alterações efetuadas pela Reforma Trabalhista, Lei nº 13.467/2017, ficou estabelecido que independentemente do tipo de aviso prévio, trabalhado ou indenizado, ou de quem o concedeu (empregado ou empregador), o prazo máximo para pagamento das verbas rescisórias será de até 10 dias, contados a partir do término do contrato, consta na previsão do artigo 477, § 6º da CLT.



Faça o download



Mercedes Club

PROMOÇÃO

Mercedes Club

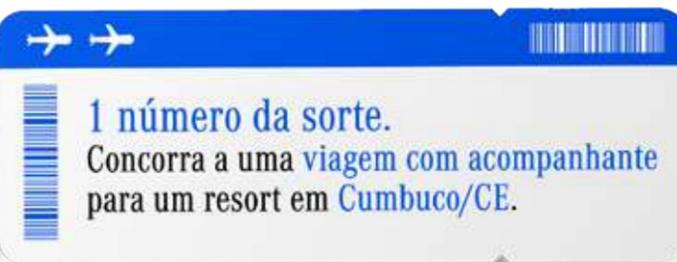
EXPERIENCE

2022



A cada
R\$ 2.000

em peças e serviços ⁽¹⁾
nos Concessionários
Credenciados no
Mercedes Club.



+ **Milhares de prêmios instantâneos**



Promoção exclusiva para Representantes Legais de Frota, Proprietários de Frota e Motoristas Autônomos cadastrados no Mercedes Club. Período de Participação de 01/06/2022 a 30/11/2022. Limite de 10 números da sorte por mês. Limite de 10 jogadas de acionamentos do dispositivo da sorte por mês. Imagens meramente ilustrativas/sugestivas, que não correspondem a premiação ofertada. Consulte no site www.mercedesclub.com.br os números dos Certificados de Autorização SECAP/MF e os regulamentos com as condições e a forma de participação, os produtos promocionados e a descrição exata da premiação ofertada. (1) Peças e serviços participantes da Promoção.





Saberes de ponta para um TRC cada vez mais avançado



Por **João Victor Mendes**

Diretor executivo do ITL
(Instituto de Transporte e Logística)

Não é segredo que o mundo corporativo e a gestão evoluíram para um modelo extremamente competitivo e dinâmico. Há exatos nove anos, o Sistema CNT compreendeu que, para fazer frente à realidade, era preciso disponibilizar aos líderes do setor um kit de ferramentas inteiramente novo ou, melhor dizendo, inovador. Esses recursos deveriam estar à altura do desafio, promovendo saberes perfeitamente alinhados à prática, com foco e profundidade. Sob essa diretriz, nasceu o ITL (Instituto de Transporte e Logística), o braço acadêmico da CNT (Confederação Nacional do Transporte).

De lá para cá, o instituto formou mais de 2 mil gestores em mais de 60 turmas e colheu centenas de projetos aplicados – muitos deles foram, posteriormente, implementados pelas empresas. Acima de tudo, ajudamos a estabelecer um novo patamar em qualificação executiva.

Por meio do Programa Avançado de Capacitação do Transporte, coordenado pelo ITL e promovido pelo SEST SENAT (Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), a instituição conta com diversas especializações, sobre as quais falaremos a seguir, e com três certificações internacionais: Aviation Management; Sistemas Ferroviários e Metroferroviários; e Gestão do Transporte Aquaviário e Integração Multimodal. Todas elas são gratuitas.

Ao longo dessa jornada, um dos principais acertos foi confiar a curadoria de conteúdo à instituições de



Veloe também é 

VELOE É A SUA PARCEIRA QUANDO O ASSUNTO É MOBILIDADE.

Veloe faz muito mais do que **poupar você de filas em pedágios e estacionamentos**. É a solução e mais completa de mobilidade para pessoa física e jurídica do seu carro particular e até a administração da frota de veículos de empresas de todos os tamanhos.

Saiba mais em:



veloe

BETC HAVAS



reputação sólida e expertise comprovada. Desse modo, nossos alunos são mentorados por professores da FDC (Fundação Dom Cabral), do Ibmec Educacional, do IGCP (Instituto Latino-Americano de Governança e Compliance Público), da Embry-Riddle Aeronautical University, da DB Rail Academy, da Shipping and Transport College e do Erasmus Centre for Urban, Ports and Transport Economics. Enfim, buscamos no mercado o que há de melhor.

Executivos e gestores oriundos do transporte rodoviário de cargas têm muito a se beneficiarem desse ambiente de excelência. Em primeiro lugar, porque o **segmento vem sendo radicalmente transformado por tecnologias** que, por sua vez, geram novos modelos de negócios. Compreender a extensão dessas modificações significa não apenas "largar na frente", mas também **enxergar oportunidades** onde os outros visualizam apenas incertezas e ameaças.

Em segundo lugar, os representantes do TRC aproveitam, sobretudo, a rede de contatos (o *networking*) propiciada pelos encontros presenciais e online ocorridos durante os cursos. A interação com colegas do aquaviário, do aéreo e do ferroviário, bem como com aqueles do segmento de passageiros, antecipa o ecossistema multimodal que está em vias de se consolidar. É preciso entender que, daqui em diante, a parte rodoviária integra a cadeia de suprimentos maior, inclusive com ramificações internacionais. E, novamente, há muitas oportunidades a serem desbravadas.

Um terceiro aspecto diz respeito ao que vamos chamar de educação continuada ou *lifelong learning*. O empirismo que marcou as primeiras gerações do TRC brasileiro, guiadas pelo espírito empreendedor das famílias, já não responde a todas as questões. Cada vez mais, as tomadas de decisão se baseiam em dados filtrados a partir de painéis de BI (*Business Intelligence*). O "faro" do patriarca ou da matriarca continua relevante, assim como, os valores compartilhados pelo grupo, mas o nível operacional pede ajustes finos e, às vezes, sofisticados – são esses instrumentos de navegação que o ITL espera fornecer a líderes em constante aprimoramento.

Desenhados para a gestão de alta *performance*, nossos currículos têm a flexibilidade necessária para atender aos interesses específicos do TRC. Temos a satisfação de ter formado 481 gestores, provenientes de 379 empresas do transporte rodoviário de cargas. Neste momento, outros 221 profissionais estão em formação. Eles aderiram, sobretudo, aos três primeiros frutos do Programa Avançado de Capacitação do Transporte, quais sejam: as especializações em Gestão de Negócios, Gestão de Recursos Humanos e Gestão de Finanças.

Aproveitamos a oportunidade para convidá-los a mais uma etapa da jornada do conhecimento, que se materializa com a oferta, pela primeira vez, da Especialização em **Logística 4.0 e Supply Chain**, cujas inscrições estão **abertas até 25 de setembro**, com **vagas em São Paulo**. Trata-se de



Fique por dentro!

O ITL possui cursos de Especialização em Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Negócios, Gestão de Finanças e Logística e Supply Chain Management 4.0 gratuitos para os profissionais das empresas de transporte associadas ao Sistema CNT. Confira o calendário de inscrições, os requisitos de cada curso e outras informações no site.

Confira os cursos



uma pós-graduação *lato sensu*, ministrada pelo Ibmec Educacional, com o objetivo de desenvolver competências e técnicas orientadas à eficiência nas operações logísticas, ao aumento da produtividade, à redução de riscos e ao apoio à decisão.

Empresários do TRC, nunca é demais lembrar os pilares da educação enunciados, em 2000, pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura): aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos; e aprender a ser. Contem conosco para avançar.



OS NÚMEROS DO BINO
JÁ SÃO UM SUCESSO!

+ de
170 MIL
atendimentos

com + de
85%
de índice
de satisfação

CONHEÇA O BINO, A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA MULTISAT

O Bino auxilia o motorista durante a sua viagem. É o assistente virtual da Multisat que torna a operação da sua transportadora mais rápida e produtiva.

Com ele seus motoristas têm facilidade e agilidade na comunicação com a nossa Central de Atendimento. Basta ter um smartphone com acesso ao WhatsApp.

Para falar com o BINO
envie "oi" para:

(11) 93305.8846



MULTISAT

A Multisat é o sistema de monitoramento do Grupo Apisul que garante mais segurança e eficiência no planejamento de viagens, no gerenciamento logístico e de risco da sua empresa. A Central de Monitoramento tem operadores que tratam mais de um milhão de ocorrências mensalmente.



MATRIZ PORTO ALEGRE - RS (51) 2121-9000	BELÉM - PA (91) 3249-2388	CONTAGEM - MG (31) 3482-8366	DUQUE DE CAXIAS - RJ (21) 3673-5440	GOIÂNIA - GO (62) 3259-6726	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP (17) 3227-9580
SÃO PAULO - SP (11) 3646-6500	CARIACICA - ES (27) 3314-6699	CURITIBA - PR (41) 3334-2173	FORTALEZA - CE (85) 3264-9022	RECIFE - PE (81) 3326-1979	

www.apisul.com.br





Indicadores



Por Raquel Serini

3 Grandes efeitos dos juros altos no TRC

Você já ouviu falar sobre a SELIC (sigla para 'Sistema Especial de Liquidação e Custódia')? Ela é a taxa básica de juros definida pelo Banco Central para controlar a inflação. Mas, em meio a tantas oscilações de

preços, fica difícil compreender como essa taxa muda a rotina dos consumidores e também das empresas. Apenas para contextualizar, a cada 45 dias, o Comitê de Política Monetária do Banco Central, o COPOM, se reúne para avaliar como anda a atividade econômica do país, e se a inflação está controlada. A partir dessas análises, é definida a meta para a Selic.

Na reunião realizada em 15 de junho de 2022, por exemplo, essa taxa ficou em 13,25% ao ano, a décima primeira alta consecutiva, o maior valor desde fevereiro/2017.

E como isso pode afetar os negócios?

O Comitê visa retomar o controle inflacionário, por meio da desaceleração do consumo e investimento dos agentes econômicos, ao tornar mais caro o acesso ao crédito, uma vez que, a Selic serve de referência para todas as demais taxas de juros.

Resumindo, você aumenta o custo do dinheiro, o que na prática se traduz em crédito mais caro, gerando um impacto nas decisões de investimento das empresas, bem como o endividamento e a demanda dos consumidores por serviços, inclusive de transporte.

Da mesma forma que o aumento das taxas desestimula o consumo, ele favorece a poupança, que por sua vez torna-se mais atrativa, porque aumenta a lucratividade, ou seja, é mais vantajoso ter dinheiro no banco. No final das contas, há menos dinheiro na economia e, portanto, há menos pressões inflacionárias.

Comportamento da Selic nos últimos 6 anos



Pedestre, use sua faixa.



De Nigris Locação de Frota

Já pensou em não precisar comprar, e sim, alugar sua frota de veículos?

A locação de veículos comerciais, como Vans e Caminhões é uma oportunidade de adquirir um veículo novo sem se preocupar com taxas e manutenções.

Conheça a De Nigris Locação de Frota. Uma solução inteligente para o seu negócio.

Muito mais Vantagens e você economiza em:



Manutenção



Pneus



Rastreador



Seguro



Documentação



É muito mais econômico e sem burocracia.

Sua frota sempre nova e sua empresa sempre renovada. Procure nossos consultores e se surpreenda.



Quer saber mais sobre a De Nigris? Aponte aqui a câmera do seu celular.

Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.



De Nigris

Concessionário Mercedes-Benz

DE NIGRIS SÃO PAULO
Av. Otaviano Alves de Lima, 2.600
São Paulo -SP
(11) 3933-9000

www.denigris.com.br

/grupodenigris
/grupo.denigris
/mbdenigris



Entretanto, aumentar as taxas não é uma receita mágica, o que explica por que esta estratégia funciona melhor em alguns países do que em outros.

Consequentemente, gera um efeito de “moderação para o crescimento econômico”, o que fica claro é que encontrar o equilíbrio nas decisões de política monetária conforme as necessidades de cada país não, é uma tarefa fácil.

Portanto, o receio da maioria das transportadoras está relacionado com o custo do crédito, ferramenta a qual essas empresas têm certa dificuldade de acesso. O temor é de que a Selic mais alta piore a situação, e como resultado, afete o planejamento de diversas formas.

Desta maneira três grandes pilares são comprometidos dentro das transportadoras:

1. Renovação de Frota: financiar a compra de caminhões fica mais caro com a alta dos juros. Existem duas linhas de crédito mais buscadas no mercado; que são o CDC (Crédito Direto ao Consumidor) e o FINAME/BNDES (Financiamento de Máquinas e Equipamentos). Com as taxas elevadas o CDC deve perder o protagonismo, deixando o FINAME representar a maior parcela dos empréstimos para a categoria, já que nele é possível escolher entre taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. No FINAME também há opções sem entrada e com carência de seis meses para o primeiro pagamento, mas que também exigem das empresas alguns critérios e obrigadoriedades, como estar em dia com os tributos federais.

2. Capital de Giro: ter uma reserva traz mais flexibilidade para a

tomada de decisão. Contar com o capital de giro para elevar seu faturamento quando a procura por seus serviços aumenta é um fator importante, principalmente, para as pequenas e médias transportadoras. Como por exemplo, ter à disposição recursos para contratar mais motoristas e não precisar recusar solicitações de frete. Além disso, muitos captam recursos de terceiros para subsidiar o capital de giro em suas empresas, uma vez que o prazo médio de recebimento do setor fica em torno de 42 dias, isso ocorre com 69% das empresas de transporte em média. O que compromete cerca de 10% do faturamento, estragando as contas do dia a dia.

3. Empregos: com a capacidade de pagamento comprometida, atingimos em cheio a possibilidade de geração de empregos, não só no transporte, mas em outros setores de forma geral. Isso porque, com os juros subindo depressa o consumo é reduzido, afetando as vendas, que por tabela suspendem ou adiam os planos de ampliação das contratações.

Fonte: Elaborada pela autora



Apesar dos resultados positivos até abril/2022 para as admissões, segundo o CAGED, o setor de transporte rodoviário de cargas apresentou uma base comparativa muito baixa, uma vez que, o ano passado compreendeu um período de crise e recessão, embora em proporções diferentes para algumas empresas.

Será que mesmo com todas essas medidas, “suavizamos” a inflação de fato? Está mais do que comprovado que a conjuntura econômica atual tem refletido negativamente, a começar pela alta dos combustíveis e de produtos correlatos. As transportadoras não estão conseguindo absorver esses custos e tem sido muito difícil manter a saúde financeira das empresas.

Estima-se que em 2023 a projeção para Selic seja de 9,25% e para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 4,5%, o que eleva as expectativas do mercado. Por isso, precisamos acompanhar de perto as movimentações e seus reflexos. Fique atento!

**ECONOMIZE
PARA IR MAIS
LONGE!**

sascar



IDENTIFIQUE



CORRIJA



REDUZA

Você sabe o impacto que a direção na faixa verde tem nos seus resultados?
Com as nossas soluções você tem essa e outras informações sobre os hábitos de direção dos seus motoristas, permitindo definições de planos de ação focados em aprimorá-los e assim contribuir com a redução do consumo de combustível.

Sascar. Tecnologia que te leva mais longe.



SAIBA MAIS: WWW.SASCAR.COM.BR | 0300 769 6004 | WHATSAPP 11 99366.9112





COMJOVEM SP realiza visita técnica à Buonny

Os membros da COMJOVEM SP realizaram uma visita técnica, no dia 18 de julho, à sede da Buonny, empresa que oferece soluções em gerenciamento de risco e gestão logística.

Na ocasião, os participantes foram recebidos pelo CEO, Eliel Buonny, o diretor comercial, Vagner Falconi, e ainda, tiveram a oportunidade de ouvir Thiago Casagrande Cardoso, *head* de gente e gestão da NSTech, plataforma que desenvolve tecnologia para logística no Brasil, e apresentou as estratégias de ecossistemas implantados na empresa.

A visita contou com uma programação especial para os empresários do transporte rodoviário de cargas, com conteúdo técnicos e soluções para o grupo se inspirar e inovar em seus negócios.

"A visita na Buonny superou todas expectativas. Realmente, foram apresentadas as soluções para dor de cada empresário da COMJOVEM ali presente. Posso dizer que saímos inspirados para replicar no nosso próprio negócio o modo de ser do grupo NSTech", comentou Carolina Resuto, coordenadora da COMJOVEM SP.

Quem também saiu de lá empolgado foi Robson Ribeiro, diretor da Tesla, que se surpreendeu com a apresentação da plataforma e o que a tecnologia é capaz de fazer dentro das empresas. "Durante a visita pudemos ver como a tecnologia pode melhorar processos e ajudar a entregar um transporte de maior qualidade para os clientes", avaliou.

Além dos membros da comissão, também participaram da visita a coordenadora do departamento de relacionamento com o transportador do SETCESP, Silmára Uva e a coordenadora de eventos da entidade, Silmara Balhes.

Durante todo o mês de julho, o núcleo da Comissão de Jovens Empresários e Executivos de São Paulo realizou mais uma edição da Campanha do Agasalho, com a intenção de arrecadar roupas, sapatos e cobertores para pessoas carentes. Neste ano, a Campanha teve em seu slogan: *Aqueça seu coração e ajude quem mais precisa.*

Campanha do Agasalho



OPORTUNIDADES INCRÍVEIS DE **SPRINTER ZERO KM** A PRONTA ENTREGA!



SPRINTER FURGÃO



SPRINTER CHASSI

VANTAGENS EXCLUSIVAS PARA VOCÊ COMPRAR SUA SPRINTER FURGÃO OU CHASSI CONOSCO.

CONSULTE CONDIÇÕES

WhatsApp: (11) 97208-2114

Divena

Acessem:

[divenacomercial](#) @divenacomercial [divenacomercial.com.br](#)

Av. Piracema, 250 - Tamboré, Barueri - SP - Telefone: (11) 4133-4133

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

Cresce a quantidade de emissão de CT-e

No entanto, isso pode não indicar um aumento do volume da demanda de cargas, e sim, ser um sinal de que está crescente a movimentação de mercadorias. Confira!

Quem trabalha com gestão de transporte já está familiarizado com o CT-e, MDF-e, DACT-e, DAMD-F-e, NF-e e outras siglas referentes a documentos digitais. Especialmente o CT-e, que é o Conhecimento de Transporte eletrônico, instituído em 2007 pelo Ajuste Sinief 09, que determina regras para sua emissão e armazenamento eletrônico.

Ao deixar de gerar esse documento obrigatório, a transportadora pode receber multas e até mesmo, ter a mercadoria apreendida em postos fiscais, já que a circulação em território nacional sem ele é proibida.

A equipe do IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga) acompanha os dados disponibilizados pela Secretaria da Fazenda sobre a quantidade de emissão de Conhecimento de Transporte eletrônico e identificou uma crescente nos números a partir de dezembro de 2021, quando a média de emissões para o mês ficou em 5.500 bilhões. Já em junho deste ano, essa média saltou para 6.200 bilhões. Enquanto isso, o número de emissores (ou seja, quem presta serviços de transporte), permaneceu quase que o mesmo durante todo o semestre, uma média de 100 mil.

Para o analista de dados do IPTC, Bruno Carvalho, os números podem indicar que a movimentação de cargas e mercadorias está maior. "O rodoviário, na

Omnilink

Mais integrado, conectado e seguro.

O mundo e o setor de tecnologia estão em constante evolução e transformação. Novas formas de produção e gerenciamento surgem como respostas à um mercado cada vez mais exigente e conectado.

A Omnilink faz parte desta evolução e está preparada para levar aos nossos clientes e parceiros toda a inovação necessária para elevar a produtividade e reduzir os custos, independentemente do tamanho da frota ou do tipo de operação.

Atuando no mercado de transporte e logística há quase 25 anos, nos comprometemos em oferecer a cada cliente uma integração completa de soluções para gerenciamento de risco, gestão de frotas, rastreamento de veículos, telemetria avançada, iscas eletrônicas de carga e câmeras embarcadas.

Entre em contato conosco e faça parte deste mundo muito mais integrado, conectado e seguro.

 **4003 6754**

omnilink.com.br



imensa maioria das vezes, é sempre o responsável pelo transporte da primeira e última milha", avaliou.

Neste mesmo sentido vão ao encontro os dados do relatório da Fretebras. De acordo com o estudo, o volume de fretes rodoviários no Brasil aumentou 36,8% na comparação com o primeiro trimestre de 2021. Ao todo foram movimentados R\$18 bilhões em fretes de janeiro a março de 2022.

Segundo o relatório, houveram diversos fatores que influenciaram o mercado de transporte, com destaque à guerra da Ucrânia. "Se por um lado, a alta do combustível impacta profundamente os custos do transporte, por outro lado, as commodities brasileiras ganharam ainda mais força no mercado internacional, e assim o agronegócio puxou a oferta de fretes no período", afirma o estudo.

Entretanto, o vice-presidente do SETCESP, Marcelo Rodrigues, destaca um outro cenário propiciado durante a pandemia, o aumento das vendas no e-commerce. O segmento registrou um faturamento recorde em 2021, totalizando mais de R\$ 161 bilhões, um crescimento de 26,9% em relação ao ano anterior. O número de pedidos aumentou 16,9%, com 353 milhões de entregas, de acordo com o levantamento da Neotrust, empresa responsável pelo monitoramento do e-commerce brasileiro.

"O transporte mudou drasticamente por conta do crescimento das compras on-line", informa Rodrigues ao explicar que isso fez com que ocorresse um fenômeno, "ao invés de termos preponderantemente o frete levado por caminhões das fábrica ou Centro de Distribuição para as lojas, o que vem acontecendo é o escoamento das mercadorias em veículos

de menor porte, direto para o consumidor, e com isso, a emissão de vários CT-es", sinaliza.

Para Rodrigues, ainda que a média de números de CT-es emitidos tenha aumentado muito, e por consequência, a movimentação de cargas, o volume de carga em si, tanto em valores quanto em peso transportado, pode não ter evoluído da mesma maneira se comparado com a medição da evolução do PIB (Produto Interno Bruto).

Ele também chama atenção para o fato de que houve uma forte migração das cargas, que eram levadas pelos transportadores regulares para o que chama de 'uberizadoras de cargas', que descreve como a relação desencadeada pelos marketplaces que contratam veículos de passeio e até motocicletas não regularizadas, para o transporte e, dessa forma, realizam a emissão simplificada do CT-e, por meio de um regime especial disponibilizado pelas SEFAZ (Secretaria da Fazenda) dos estados.

Dentro dessas emissões simplificadas não estão contemplados uma série de documentações acessórias que as transportadoras regulamentadas são obrigadas a emitir, além de permitir a grande pulverização das entregas.

"Particularmente não sou contra essa pulverização e desburocratização que os marketplaces conseguiram. O que desejo é que haja uma isonomia entre o que se concede a eles e aquilo que as transportadoras são submetidas, para que possamos desfrutar dos mesmos benefícios, principalmente, com respeito a diminuição da papelada envolvida nos documentos eletrônicos", espera o vice-presidente do SETCESP.



Uma única mercadoria comprada online pode gerar até 16 documentos até chegar ao seu destino final. Veja abaixo a relação:

1. Nota Fiscal eletrônica (NF-e);
2. Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (Danfe);
3. Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e);
4. Documento Auxiliar do Conhecimento de Transporte Eletrônico (Dacte);
5. Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e);
6. Documento Auxiliar do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (DAMDFE);
7. Programação de coleta;
8. Romaneio de coleta;
9. Etiqueta AWB;
10. Ordem de coleta;
11. Etiqueta do embarcador;
12. Etiqueta do transportador;
13. Etiquetas de controle interno;
14. Protocolo de entrega;
15. Romaneio de embarque na expedição;
16. Roteiro Last-mile.

Fonte: Fecomércio

Promoção Poupança Premiada Sicredi

Economize todo mês e **GANHE** números da sorte para concorrer.



São milhões em prêmios com destino à felicidade

Mais de **200** chances de ganhar

R\$ **2,5** milhões em prêmios*



Consulte seus números da sorte e regulamento em poupancapremiadasicredi.com.br

Promoção válida para as Cooperativas filiadas à Central PR/SP/RJ. Período de participação de 14/03/2022 a 12/12/2022. Título de Capitalização de Pagamento Único, Modalidade Incentivo, emitido pela MAPFRE CAPITALIZAÇÃO S/A., CNPJ 09.382.998/0001-00, Processo SUSEP nº 15414.602024/2022-27. Cessão de participação nos sorteios. Quantidade de sorteios previstos: 202. *Valor da premiação líquida de Imposto de Renda. Consulte regulamento completo no site www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

Sicredi & você. É parceria de sucesso para poupar e ganhar.





Metaverso: o admirável mundo novo

Conheça o que esse ambiente virtual tende a oferecer em um futuro bem próximo

Ano passado, quando o Facebook anunciou a mudança de nome do grupo para Meta, demonstrando o seu interesse pelo **metaverso**, a busca pelo conceito desse termo aumentou significativamente.

A palavra em si, 'metaverso' surgiu de um romance de ficção científica que juntou as palavras 'meta' (que pode ser traduzida do inglês como transcendente) e 'universo'. No livro (Snow Crash, cujo autor é Neal Stephenson, de 1992) os personagens usam avatares digitais para entrar em um universo online e fugir dos horrores de um mundo imaginário.

Por isso, a ideia é que o **metaverso** represente a possibilidade de acessar uma espécie de realidade paralela, em que uma pessoa pode mergulhar em um universo, que não é real, mas busca passar uma sensação de realidade, e para tanto, possui complexa estrutura.

Esse ambiente virtual imersivo já vem despontando como o próximo passo da internet, e é construído por meio de diversas tecnologias de realidade aumentada (RA), como óculos 3D, manoplas, sensores e outros dispositivos, que são conectados a computadores ou smartphones.

Especialistas afirmam que dentro de poucos anos, as pessoas estarão nesse mundo novo da internet interagindo como se estivessem dentro dela. Ou seja, a aposta é que teremos avatares virtuais que poderão conversar, trabalhar, ter uma vida social e bens 'materiais' em um universo digital.



Soluções que unem carga e destino com mais segurança e eficiência

Na Buonny Tech, você encontra tudo o que a sua operação precisa para transportar cargas com mais segurança, eficiência e redução de custos.

Conheça as nossas soluções:



- Tenha acesso a informações do comportamento do motorista;
- Previna os acidentes por excesso de velocidade e tombamentos;
- Tome medidas preventivas com rapidez e precisão.



- Colete informações dos veículos de forma remota para melhorar a gestão;
- Reduza custos com combustível e manutenção;
- Previna riscos e aumente a produtividade da frota.



- Obtenha a localização exata do veículo e o monitore de onde estiver;
- Crie alertas de segurança para informar comportamentos suspeitos;
- Evite roubos ou, em último caso, recupere o veículo.



- Monitore as viagens em tempo real de qualquer lugar;
- Gerencie a frota e as entregas com relatórios completos e dashboards da operação;
- Otimize o uso da frota e identifique ineficiências.

Proteja a sua frota com as melhores tecnologias.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e saiba mais.

www.buonny.com.br

São Paulo - SP
11 5079.2500 / 11 3443.2500

Acompanhe as nossas redes sociais:





"Hoje, existem diversos jogos com realidade virtual (RV), e para cada uma das pessoas compreenderem o potencial disso, seria interessante participar de uma dessas experiências. Na RV, você perceberá como esse sistema pode enganar completamente os seus sentidos fazendo com que o participante tenha certeza que está efetivamente vivendo naquele cenário", conta Guilherme Juliani, CEO da Moove+ Logística e Transporte, que é um entusiasta da nova tecnologia.

Atualmente, o metaverso é acessado pelas plataformas virtuais, Axie Infinity, Fortnite, Decentraland, Horizon, Sandbox e Roblox; essas são algumas delas. Embora esteja mais associado ao entretenimento e repensado como uma ferramenta de interação social, seu papel para as organizações pode proporcionar benefícios inimagináveis.

Para o universo corporativo, o **metaverso** reserva desde reuniões interativas com a imersão colaborativa (real com virtual), até treinamentos especializados que permitam realizar simulações em equipamentos à distância.

"Se considerarmos uma empresa que precisa certificar determinados técnicos, ter à disposição um ambiente virtual é muito vantajoso, o custo fica muito mais baixo e a qualidade do treinamento pode, inclusive ser aprimorada, um vez que, todo pequeno movimento está sendo monitorado por um sistema com capacidade de analisar milhares de dados simultaneamente", indica Juliani.



4,9 milhões de brasileiros já transitam pelo metaverso



Um em cada quatro usuários de internet do mundo vai gastar ao menos uma hora por dia nesse universo digital

Fonte: Kantar Ibope Media e Gartner



"A RV pode enganar completamente seus sentidos, fazendo com que o participante tenha certeza que está efetivamente vivendo naquele cenário".

Guilherme Juliani

Um levantamento do instituto de pesquisa Kantar Ibope Media mostra que 6% dos brasileiros que usam a internet já transitam por alguma versão do **metaverso**. Isso corresponde a cerca de 4,9 milhões de pessoas. A consultoria Gartner prevê que, em 2026, um em cada quatro usuários de internet do mundo vai gastar ao menos uma hora por dia, nesses mundos virtuais.

"Os fornecedores já estão criando maneiras de os usuários replicarem suas vidas nos mundos digitais", disse Marty Resnick, vice-presidente de pesquisa da Gartner, ao comentar o estudo. "Desde a participação em salas de aula virtuais, até a compra de terrenos digitais e a construção de casas virtuais, essas são as atividades que já estão sendo realizadas", revelou.

Importante destacar que a autenticidade das transações monetárias no metaverso é garantida por meio de tokens, os "NFTs" (tokens não fungíveis), registrados em tecnologia *blockchain*, com a finalidade de garantir a propriedade digital do que for adquirido virtualmente.

O metaverso já se provou um aliado do e-commerce por apresentar multicanais para a venda. Além disso, a expectativa é que a tecnologia crie ambientes virtuais, onde os consumidores poderão testar e experimentar produtos, escolhendo quais querem comprar.

Metaverso também no transporte rodoviário de cargas. Será?!

Como transporte e e-commerce andam lado a lado, logo mais prevemos mudanças causadas por esse universo no setor também. Mais do que simuladores para direção e treinamentos virtuais, os impactos

podem surgir por meio da logística distribuída, aumentando a demanda no *last mile*.

Juliani compartilha que já até é possível imaginar os motoristas tendo um treinamento e avaliação muito mais eficientes antes de pegar a estrada. "Muito pouco se sabe ainda sobre todas as possibilidades dessa ferramenta, mas acredito que para o nosso setor, o monitoramento com diversas interfaces gráficas e o treinamento dos motoristas são os mais simples de serem alcançados", acredita ele.

Fora a isso, o controle de entrada e saída de cargas, mercadorias extraviadas ou avarias, conferência e despacho de materiais, devem ser otimizados, se ampliada a rede de tecnologia de sensores.

Outro ponto que impacta o transporte é quando há o carregamento do veículo. As empresas poderão ter soluções de RV que permitam o melhor aproveitamento na arrumação da carga, otimizando o espaço, considerando a ordem de entrega. Isso possibilita uma melhor utilização dos recursos humanos e do tempo.

Uma das empresas que já estão apostando nessa tecnologia é a gigante DHL, que tem se utilizado da RV para treinar os seus colaboradores a terem um processo de separação de itens (*picking*) menos propenso a erros.

Seja no transporte ou em qualquer outro setor, o fato é que a aproximação das grandes companhias com essa tecnologia já revela a expectativa da elevação das projeções sobre o tamanho desse mercado, e demonstra que as empresas que quiserem continuar vendendo deverão seguir a tendência de seus clientes. E a tendência no momento é o **metaverso**.



Com a missão de prevenir acidentes de trânsito

Nova comissão lançada pelo SETCESP tem por objetivo promover uma cultura de segurança nas estradas

Foi durante o evento de 'Segurança no Trânsito e Prevenção de Acidentes', realizado pelo SETCESP em apoio a Campanha do Maio Amarelo, que surgiu a ideia por parte da diretoria de criar uma comissão dentro da entidade, que pudesse disseminar que o trânsito pode, e precisa, ser mais seguro para o bem comum.

Os acidentes nas estradas são um problema de saúde pública mundial, mas aqui no Brasil, se houvesse qualquer classificação o país seria taxado por sofrer de uma grave patologia: todos os dias 100 vidas são ceifadas em acidentes de trânsito. Os dados são do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV) e apontam também, que 99% das ocorrências são causadas por falha humana.

"Parece que a gente normalizou uma situação absurda em nosso país, e precisamos juntar esforços para reverter urgentemente esse quadro", disse o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor.

O assunto, que já é importante de ser discutido por toda a sociedade, é ainda mais essencial para quem lida diretamente ou indiretamente com o movimento das ruas, avenidas e rodovias. Por causa disso, no último dia 27 de julho, foi lançada pelo SETCESP a **Comissão de Trânsito**, coordenada por Caroline Duarte, que é responsável pelo departamento jurídico da entidade, com a vice-coordenação de Márcio Montesani, engenheiro e perito em acidentes de trânsito.

A coordenadora explica detalhadamente que o objetivo da mais nova comissão é munir as empresas de informações que possam levá-las a gerenciar da melhor forma as questões de trânsito. "Vamos conceder orientações às transportadoras para que possam agir sempre de maneira responsável e eficiente,

COMBATA O JAMMER!

IMOBILIZADOR 3S

A MELHOR SOLUÇÃO CONTRA O ROUBO E FURTO DE VEÍCULOS E CARGAS DO BRASIL!

150X MAIS PRECISO
QUE AS
TECNOLOGIAS
TRADICIONAIS

PREPARADO PARA
TODAS
AS TECNOLOGIAS DE
JAMMER

IMPACTO POR
"FALSO JAMMER"
MÍNIMO NAS OPERAÇÕES

ENTENDA A
SOLUÇÃO:



(11) 4186-9696
comercial@3stecnologia.com.br
www.3stecnologia.com.br





assim como indicar medidas relacionadas à segurança do condutor, do veículo e de terceiros na via”.

Ela destaca também que para disseminar uma cultura de paz no trânsito é preciso se voltar às bases da educação. “Primeiro de tudo vem a conscientização que gera a segurança, e a partir daí, se tem uma diminuição de acidentes e até de multas que, afinal, também resulta em um impacto financeiro”, considera.

Acidentes e ocorrências de trânsito podem gerar ações cíveis em várias esferas. Por exemplo, se houve o tombamento do veículo de carga, que não conseguiu fazer a curva por excesso de peso, ou que colidiu danificando alguma estrutura pública, isso não apenas é passível de multas, mas também de indenizações para consertar o dano causado.

“Um único acidente pode levar uma empresa à bancarrota, sendo assim, prevenir é um bom negócio, seja sob a ótica social ou financeira”, lembra Montesani que complementa que a parte institucional das empresas necessita de um reforço dessa reeducação no trânsito, o que vai além de uma orientação pontual aos condutores, pois é preciso estar incorporado na cultura organizacional uma prevenção, que mitigue os riscos, não apenas para evitar autuações de fiscalização, mas de fato para priorizar a vida.

Diferente das Diretorias de Especialidade dentro da entidade, que são específicas para uma área de atuação do transporte rodoviário de cargas, a Comissão de Trânsito é voltada aos profissionais de todos os setores de uma transportadora. “Os assuntos serão de interesse tanto da área de Recursos Humanos, responsável por aplicar os treinamentos e geralmente notificar o

motorista das multas, quanto para quem faz a parte de gestão operacional, que orienta os condutores em relação ao veículo e os itens de segurança, ou da gestão de pessoal, que são as pessoas responsáveis por propagar as boas práticas dentro da organização”, relata Duarte.

“Uniremos o processo de conscientização com ações para serem aplicadas em empresas de transporte de cargas, independentemente do tamanho. Seja uma empresa pequena, com alguns veículos, ou uma com centenas. Esta receita será um sucesso, pois ajudaremos inclusive, no processo de entendimento da operação com relação aos acidentes ocorridos e com isso, sem dúvida, teremos um alinhamento dos programas de prevenção”, esclarece o perito em acidentes.

Um dos assuntos que a Comissão de Trânsito abordará é o que deve ser analisado ou investigado durante uma ocorrência de acidentes, e como juntar provas que atestem, por exemplo, a falta de culpabilidade da empresa.

Além disso, outra intenção da **Comissão de Trânsito** é fazer com que as empresas compartilhem as suas experiências. “A gente quer estimular a troca de informações, do que deve ser considerado na implementação de um programa de prevenção acidentes. E depois que as empresas executarem as novas medidas, elas nos passem um *feedback* para ampliar a visão das outras transportadoras de como foi realizar essas ações”, aponta Duarte.

“Vejo que a grande missão desta Comissão é justamente trazer experiências bem-sucedidas do mercado. Sairemos do campo teórico para realmente trazer ações efetivas, a fim de colaborar com o setor de transporte de cargas e com toda

a sociedade. Queremos buscar uma otimização dos recursos humanos, tecnológicos e financeiros incentivando um trânsito mais seguro”, enfatiza Montesani.



Fique por dentro!

Para fomentar ainda mais as práticas que visam a segurança no trânsito, o SETCESP promove o Prêmio de Sustentabilidade que conta com uma categoria que reconhece as empresas que desenvolvem ações de Responsabilidade na Segurança Viária e do Trabalho. Se a sua empresa é uma delas, participe das próximas edições da premiação inscrevendo o seu projeto.

Participe das reuniões da Comissão de Trânsito, inscreva-se pelo site. Mais informações:

11 93443-4093

comissoes@setcesp.org.br



IVECO DAILY 2022
PARA SER ÚNICO COMO VOCE,
É PRECISO EVOLUIR SEMPRE.

Taxas à partir de 0,99% a.m em 36 meses*

*Banco CNHI - sujeito à análise de crédito. Taxa referencial, podendo ocorrer alterações conforme mercado financeiro



FLEXIBILIDADE COM A CARTEIRA B

Além de ser ágil e fácil de manobrar, qualquer pessoa com a Carteira B pode dirigir e ter livre acesso aos centros urbanos.



CONFORTO

Cabine mais silenciosa, com novos bancos e regulagens.



TECNOLOGIA

Novo painel TFT, comandos no volante e novos sensores opcionais: pneus, crepuscular e de chuva.



ECONOMIA

Até 6% mais econômico, manutenção 22% mais barata. Tanque Arla com autonomia de mais de 3.500km e sistema Eco Switch.



FORÇA E ROBUSTEZ

Novo e exclusivo motor F1C-MAX com 160 cv de potência e turbina GVT, 200kg a mais de capacidade de que a versão anterior.

(11) 95437-0085

25 ANOS IVECO COFIPE

MATRIZ COFIPE NORTE
Av. Pr. Castelo Branco, 3.333 C
Canindé, São Paulo, SP
Tel.: (11) 3475-2375

COFIPE GUARULHOS
Av. Monteiro, 42
VI Monteiro Lobato, Guarulhos, SP
Tel.: (11) 2529-8000

COFIPE ANCHIETA
Rua Eugênio Belloto, 200
Vila Liviero, São Paulo, SP
Tel.: (11) 2504-2000

COFIPE SANTOS
Rua Ary Barroso, 226
Chico de Paula, Santos, SP
Tel.: (13) 3797-8900

A gente não para.

DAILY Único como você.

IVECO

Saldo positivo em empregos



HÁ VAGAS



Um panorama do mercado de trabalho no TRC

Setor gerou quase 25 mil postos de empregos no ano passado, em São Paulo e região

Um dos setores que mais emprega é o de transporte. O relatório "Cargos e Salários" desenvolvido pelo IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga), a pedido do SETCESP, revelou que houve um aumento em 2021 nas contratações, em relação ao ano de 2020, com 86.065 postos de trabalhos abertos no TRC em toda a base territorial da entidade, que compreende a cidade de São Paulo e mais 49 municípios.

Mas também houveram demissões, ao todo foram 63.210 postos fechados ou substituídos no período, o que ainda garante um saldo positivo de admissões de 22.855 empregos em relação aos desligamentos. Assim, o número de postos de trabalho criados foi quase três vezes maior que o ano anterior.

A Mirassol Logística foi uma das empresas que mais contratou do que demitiu, confirmando essa tendência positiva. Em 2021, fez 511 contratações e 289 desligamentos, segundo conta a gerente de Recursos Humanos, Luciana de Mello. "Houve vagas abertas para praticamente todos os cargos da cadeia logística, as maiores demandas foram com relação as funções de gerente, analista operacional, motorista, ajudante e auxiliar de armazenagem", relata.

A economista do IPTC, Raquel Serini, observa que só a contratação de motoristas profissionais

Fonte: CAGED, PDET - 2021



representou 22% do total de admissões. "Mais de 19.031 posições foram preenchidas para esta função, porém se compararmos ao ano anterior, temos quase 8 mil admissões a menos para este cargo". O que para ela se justifica pela escassez de força de trabalho para a profissão e não pela falta de oferta de vagas.

O presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor, aponta que a falta de infraestrutura e assistência nas estradas prejudica o interesse pela profissão. "A função de motorista é uma das principais no transporte. Mesmo com o avanço da tecnologia, os veículos autônomos estão distantes, então essa ocupação perdurará por muitos anos neste segmento e precisamos investir na atração de novos profissionais para a área, além de cobrar o poder público em relação à melhoria da infraestrutura ao longo das estradas", diz.

Outros cargos administrativos que também se destacaram por demandarem bastante contratações foram de auxiliar de escritório e auxiliar administrativo com quase 8 mil vagas preenchidas, além disso, o cargo de auxiliar de logística teve aproximadamente 12 mil vagas abertas.

Meses com mais contratações

As contratações foram bem distribuídas ao longo de 2021, com picos em julho e novembro, conforme consta no relatório, isto porque houve uma retomada da economia no segundo semestre do ano passado, com o avanço da vacinação e diminuição

dos casos Covid-19. Já quanto ao mês de novembro, a alta das contratações dá indício da movimentação do comércio.

"A Black Friday e o aumento nas vendas de fim de ano se refletem no transporte de cargas e isso faz com que as empresas contratem mais no período que antecede essa época", sinaliza Depentor.

Outro ponto importante que o estudo registra é quanto às formas de contratação. Enquanto os contratos CLT e temporário tiveram um crescimento, os intermitentes, muito utilizados no período de pandemia, apresentaram uma queda de 24% em relação ao ano de 2020.

Um benchmarking para as comissões em vendas

Para facilitar o entendimento das melhores práticas de mercado quanto as comissões, uma parte do relatório traz um levantamento, feito a partir de pesquisas com diversas empresas do setor, e fornece um comparativo que serve de referência na hora da admissão.

"Esclarecemos as dúvidas mais frequentes sobre a política de comissão para a áreas de vendas", sinaliza a economista, que acrescenta que no estudo estão relacionados o percentual médio geral, para os diferentes tipos de vendedor: interno e externo.

Serini adverte, que as regras da política de comissionamento precisam estar muito claras para os profissionais. "Tanto o valor da porcentagem, quanto a forma de pagamento devem ser entendidos por toda a equipe, de modo que as expectativas sejam alinhadas e não comprometam o dia a dia da empresa", aconselha.



Uma característica importante é o desconto do valor recolhido a título de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) pelo empregador na base de cálculo para efeito da apuração das comissões dos vendedores, já que algumas empresas têm essa prática. Além disso, na maioria dos casos, para os vendedores externos são oferecidos a contratação como pessoa jurídica, auxílio combustível e telefonia.

O mercado de trabalho no TRC para as mulheres

Ainda há uma predominância masculina no setor de maneira geral, conforme demonstrou o relatório. Do total de admitidos no ano de 2021, 82% são homens e 18% são mulheres. Isso não somente considerando a base territorial do SETCESP, mas todo o estado de São Paulo.

"Não tenho dúvidas de que há muitas mulheres buscando oportu-

nidades de trabalho, só que ainda não enxergam em nosso segmento uma real opção. Quase todas as empresas nos relatam que têm vagas em aberto, especialmente, para a função de motorista, ou seja, temos oportunidades para elas", assegura Ana Jarrouge, presidente executiva do SETCESP.

Um recorte da quantidade de admissões femininas por idade, mostra que, quanto mais avançada a

faixa etária, menor a representatividade feminina. Sem contar que a média salarial das mulheres nas empresas do TRC foi de R\$1.720,40, enquanto a dos homens ficou em R\$1.861,65, ou seja 8% a menos. Cerca de 83% das mulheres profissionais do TRC têm entre 18 e 40 anos de idade.

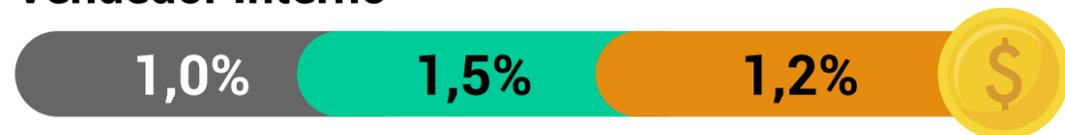
Mesmo assim, em comparação com 2020, houve um aumento de 61% no volume de cargos ocupados por elas no ano de 2021, um total de 32.094 admissões, com destaque para as áreas administrativa e comercial, onde ambas tiveram maioria feminina na distribuição por ocupação de cargos, com representatividade de 52% e 56% sobre a composição masculina, respectivamente.

"Isso pode ser um indicativo de que as mulheres já começaram a perceber o quanto o transporte pode propiciar oportunidades e crescimento profissional. A cada dia com mais veemência, através no nosso Movimento Vez & Voz, combatemos essas diferenças salariais entre homens e mulheres que desempenham a mesma função, no sentido de conscientizar as empresas dessa prática nefasta dentro do ambiente corporativo", declara a presidente executiva.

Ainda para Jarrouge, uma entre as muitas formas para estimular a entrada de mulheres está a qualificação. "É preciso adotar políticas de gestão de

Porcentual Médio de Comissão por tipo de Vendedor

Vendedor Interno



Vendedor Externo



Mínimo Máximo



Profissionais mais contratados no setor em 2021



Motoristas
19.003



Auxiliar de logística
11.757



Ajudantes de motoristas
10.645



Auxiliar de escritório
4.513



Auxiliar administrativo
3.486

Fonte: IPTC - Informações de São Paulo e Região



peças que acolham mulheres que não tenham experiência e elaborar uma jornada de treinamento e capacitação. Só este caminho será sustentável a longo prazo, para ao mesmo tempo, resolver o desafio da falta de motoristas e propiciar o aumento do número de mulheres em nosso segmento”.

Vem e vai

Ano passado, o *turnover* (do inglês: taxa de rotatividade) nas empresas do setor teve uma média mensal de 4,14%. As posições de maior turnover foram as que

envolvem atividades operacionais. Outras áreas ocupacionais, como manutenção, segurança, serviços gerais e tecnologia, tiveram uma rotatividade mais estável ao longo dos meses.

De acordo com o analista de dados do IPTC, Bruno Carvalho, que fez parte da elaboração do estudo, “não se pode deixar de avaliar internamente os níveis de satisfação no trabalho, que estão relacionados diretamente aos três pilares: expectativas, envolvimento e satisfação”. Ele conta que, esses fatores podem provocar

o aumento do índice de *turnover* nas empresas, gerando inclusive demissões voluntárias.

O estudo “Cargos e Salários” utilizou os dados obtidos junto ao CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) considerando a indicação da CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) de transporte e logística, referente ao ano de 2021. A informações sobre as comissões foram extraídas de uma pesquisa de amostragem respondida pelas empresas associadas ao SETCESP.

Contratação por gênero em diferentes áreas

Do total de profissionais admitidos no ano de 2021 em São Paulo 18% são mulheres e 82% são homens.



Fonte: CAGED 2021 para o estado de São Paulo
AGO - SET 2022 | Revista SETCESP



Os cargos e salários de quem trabalha no TRC

Novo Painel de informações lançado pelo SETCESP traz um parâmetro para as empresas que desejam revisar sua política salarial

Você sabe quanto ganha um controlador de entrada e saída que atua no transporte rodoviário de cargas? Ou o salário de uma auxiliar de logística? Se pessoas comuns, já tem esse tipo de curiosidade (principalmente, caso estejam prestes a ingressar no setor, ou a galgar uma promoção dentro dele), imagine as empresas. Para elas, o interesse sobre o assunto é enorme, afinal querem descobrir se os salários que oferecem estão atrativos e de acordo com o que está sendo praticado no mercado trabalho.

E pensando justamente nelas, é que o IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga) a pedido do SETCESP, elaborou o **Painel de Cargos e Salários**, uma plataforma exclusiva, na qual as transportadoras associadas podem consultar a média salarial praticada de mais de **200 funções do setor**.

“É uma ferramenta desenvolvida para auxiliar os transportadores no planejamento de suas ações no momento da contratação e também na retenção de seus profissionais. Todo estudo foi realizado pelo IPTC, desde a fase de planejamento, coleta e análise de dados, até a apuração dos resultados. A partir desta pesquisa, o instituto construiu um apinhado dos cargos mais frequentes nas empresas de transporte de cargas”, explica Bruno Carvalho,

analista de dados do IPTC, que foi um dos responsáveis pelo desenvolvimento da plataforma.

O painel que é interativo, possui três *dashboards* (telas para a visualização) o primeiro deles apresenta a média salarial de todas as posições que movimentaram o TRC no estado de São Paulo, em 2021. Além disso, o número de admissões e demissões que ocorreram em todos os meses do ano passado, referente ao cargo selecionado. Assim é possível verificar se houve um saldo positivo ou negativo nas contratações para aquele cargo.

Também dá para aplicar filtros e fazer uma consulta personalizada coletando as informações de apenas um dos municípios, e ainda selecionar um dos modelos de contratação: intermitente, temporário e CLT.

Uma das telas exibe informações dos cargos e salários por características pessoais como: faixa etária, grau de instrução e gênero, este último revela o panorama do número de ocupações entre homens e mulheres, disparidade salarial, áreas com maior concentração por gênero, além do grau de instrução entre eles. Assim como em todas as páginas de consulta, os filtros de contratos, área atuação e mês estão presentes.

O Presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Adriano Depentor, lembra que o modal rodoviário é o mais atuante na logística, portanto, o que mais possui profissionais em sua progressão. “O transporte rodoviário de cargas é responsável por mais

de 60% de tudo aquilo que é transportado pelo Brasil, logo vemos um amplo espaço para colaboradores das mais diversas áreas de atuação”.

Para ele, exatamente por ser o ambiente que movimenta o país, é que as empresas precisam estar atentas às práticas de mercado. “Essa informação é extremamente importante para se trazer um comparativo e auxiliar as transportadoras tanto na atração de novos talentos, quanto para criar políticas internas de promoção”, avalia Depentor.

Além disso, por meio da nova ferramenta o interessado pode visualizar um ranking com as atividades mais comuns exercidas nas transportadoras, compreendendo as áreas operacional, administrativa, de serviços gerais, segurança, manutenção e comercial.

Os dados que alimentam o painel foram obtidos junto ao Ministério do Trabalho por meio do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e consideram a indicação da CNAE (Classificação

Nacional de Atividades Econômicas) específica do Transporte Rodoviário de Cargas, referentes ao ano de 2021 no estado de São Paulo.

Raquel Serini, economista do IPTC, conta que a ferramenta será atualizada anualmente. “É um canal muito completo para que as transportadoras possam ter um parâmetro no momento da contratação, e até para saberem se os salários estão equiparados com o mercado, em diferentes regiões e níveis de hierarquia. Ter esse planejamento é extremamente necessário para ampliar as atividades e gerenciar a administração da empresa como um todo”, destaca ela.

O Painel de Cargos e Salários está disponível no site SETCESP na área do associado. Confira o passo a passo para acesso.

Veja como funciona





Nicole Goulart

“O EMPRESÁRIO NÃO PERDE TEMPO E NEM DINHEIRO INVESTINDO NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL”

Ela está desde 2015 como diretora executiva nacional do SEST SENAT, o braço do Sistema 'S' que atende ao transporte em todos os modais. Em entrevista à Revista SETCESP, Nicole Goulart que é advogada, falou das transformações e avanços que a instituição tem oferecido ao setor nos últimos anos

Como o SEST SENAT trabalha para melhorar o desempenho do setor de transporte e mostrar seu valor junto às empresas contribuintes?

Antes que o SEST (Serviço Social do Transporte) e o SENAT (Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte) fossem criados, fazíamos parte do 'S' da indústria (SESI e SENAI), e não tínhamos um real protagonismo do que era o setor de transporte para o País. Desde a nossa constituição, em 1993, a gente defende que a nossa capacitação profissional melhore o setor transportador. Eu gosto de repetir essa frase que é falada por muitos empresários: não existe empresa forte em um setor fraco.

Queremos fomentar que o empresário não perca tempo nem dinheiro investindo na qualificação profissional. O que falamos repetidamente, é que é importante para o empresário, ter esse funcionário qualificado, e exatamente por isso, é importante ele liberar esse profissional para fazer os cursos. Embora a gente saiba que é difícil conciliar as agendas dos profissionais com as agendas das empresas, mas até por este motivo, criamos algumas unidades com horários diferenciados de atendimento. Com a pandemia a gente acelerou a disponibilização de serviços e cursos online, para que esse profissional não precise se deslocar até a unidade para aprender ou se cuidar como no caso de uma consulta nutricional ou psicológica, por exemplo.

Como o sistema S pode auxiliar as empresas na contratação de mais mulheres, especialmente, para o cargo de motoristas profissionais?

Temos um Programa de cunho social relevante, que oferta carteira de motorista profissional à mulher, para que possa ingressar no mercado de trabalho. Nós já formamos 26 mulheres e o número pode até parecer pequeno, mas vale lembrar que, o curso é de longa duração e 19 delas já saíram empregadas. Isso é um indicativo de que estamos no caminho certo. A intenção não é só trazer mulheres para a profissão de motorista, mas tornar esse setor possível para elas. Uma outra coisa que tem no nosso radar, é mobilizar o setor público para garantir segurança e

infraestrutura, como banheiros adequados nas estradas para essas mulheres motoristas.

É interessante ver que a gente já tem até empresas de transportes que possuem uma política muito forte de atração de mulheres, e conseguiram flexibilizar jornada e rota para elas. A gente luta por igualdade, mas aqui o que precisamos é tratar igualmente com atenção as devidas especificidades de cada um, eu diria. O empresário precisa estar consciente de que vai ter que se adequar para contratá-las, obviamente, porque a profissional precisa de um outro tipo de tratamento. São três pilares a serem trabalhados: a Confederação Nacional do Transporte (CNT) que atua no poder público, o SEST SENAT que faz a interlocução com essa profissional e o empresário que está sempre conosco através das entidades. Em razão disso, sempre destaco a valorização da importância do processo associativo dos sindicatos no país.

Quantas unidades tem hoje o SEST SENAT e quais as necessidades de adaptação regional são consideradas, para estar presente nos mais diferentes lugares do País?

São 160 unidades, a mais nova inaugurada em julho em Curvelo-MG. Estamos em processo de expansão, com 52 novas unidades em diferentes estágios, seja em projeto executivo ou licitação de obra. As diferenças regionais são imensas. Por isso, temos o que chamamos de unidades vocacionais: algumas que atendem muito mais o transporte de passageiros, enquanto outras o transporte de cargas, e por aí vai. Em São Paulo, a do Parque Novo Mundo tem uma tendência para cargas, já a de Vila Jaguara, para passageiros. Isso influencia em todo o portfólio de serviços e até em nossos turnos de trabalho. Precisamos nos adequar a necessidade das empresas. A gente acredita na estrutura física porque é importante ter um lugar para acolher o nosso profissional, mas também não nos limitamos aos muros das unidades. Inclusive, um dos grandes avanços que a pandemia nos trouxe foi acelerar os projetos digitais, com isso, a equipe da unidade de São Paulo, por exemplo, pode atender pessoas no Pará em



consultas e treinamentos online. Percebemos que mesmo estando, cada vez mais, regionalizados estamos também mais customizados. A intenção é deixar de ser um produto de prateleira (engessado) para atender o interesse do cliente que são as empresas e profissionais do transporte, e que estão em constante mudança.

Há uma enorme parcela de pessoas desempregadas, por outro lado as empresas, em sua maioria, sofrem para preencher as vagas em aberto por falta de qualificação. Como o SEST SENAT pode ser um agente de mudança dessa realidade?

Hoje 65% dos cursos do SENAT são os regulamentados. Quando avaliamos o percentual de participação da comunidade, de pessoas que não são do setor inscritas neles, chega-se a uma média de 15%, que são pessoas que estão tentando entrar no nosso setor, porque nos enxergam como uma oportunidade. O atendimento de saúde à comunidade local faz com que o SEST fomenta o público do SENAT e vice-versa. É mais fácil cuidar da saúde, na grande parte das vezes, é o que a comunidade busca. O SEST tem trabalhado com esse corpo a corpo, buscando promover uma atratividade para o setor, fomentar uma remuneração adequada, o nosso objetivo é mostrar que este setor é bom para trabalhar, e tirar um pouco desse viés negativista. Esse é o nosso grande objetivo.

Como a educação profissional pode ajudar o jovem que não tem experiência a ingressar no mercado de trabalho, especificamente no setor de transporte?

Primeiro quero dizer que sabemos que a cota complementar do Jovem Aprendiz é um encargo pesado para as transportadoras, porque o motorista está incluso no cálculo dessa cota. A CNT apresentou uma emenda na Medida Provisória de Empregabilidade nº 1116/2022, reforçando a necessidade de exclusão do motorista do cálculo da cota, pois se trata de uma profissão que exige uma regulamentação distinta com critérios específicos. Essa é uma pauta bem impopular, e é preciso reforçar: não é que a gente não queira acolher o jovem, o que queremos

é trazê-los para funções que ele possa realmente executar dentro das empresas. Pensando nisso, lançamos um projeto de qualificação voltado para esse público. Então quando o empresário contrata o jovem que passa por esse aperfeiçoamento, ele já sabe o que uma empresa de transporte faz. O nosso objetivo é trazer o jovem para a unidade do SEST SENAT e entregá-lo formado para a empresa. Enquanto isso, trabalhamos nessa medida provisória para que depois de dois anos (que é o prazo do contrato obrigatório) a empresa possa ficar com ele, e ele continue integrado a cota. Porque antes havia um desestímulo à contratação, pois se a empresa contratasse o Jovem Aprendiz, ela era obrigada a aumentar a cota. Foi importante conseguir alterar este ponto.

Que motivos as empresas têm para estimular seus profissionais a utilizarem os atendimentos e treinamentos do SEST SENAT?

A necessidade. É um custo de 2,5% sobre a folha de pagamento e reforço a importância da valorização deste recurso. A intenção do SEST SENAT não é fazer caixa, e sim, devolver isso para o empresário com a qualidade que ele precisa. É importante para a empresa que ela tenha mão de obra qualificada e saudável. A ideia não é fazer disso um custo, mas sim, um investimento. É muito legal ver que os grandes empresários estão cada vez mais conscientes, investindo e apostando nas melhorias do SEST SENAT e contribuindo com a gente, sugerindo o que eles querem e precisam para que possamos desenvolver e atender cada vez mais empresas.

Aqui em São Paulo, o que podemos esperar de novo do SEST SENAT? Alguma nova unidade, ou lançamento de algum serviço?

Temos uma unidade prevista para ser inaugurada em breve na cidade de São Carlos. Também fizemos a aquisição de um prédio no bairro de Santo Amaro, na capital, que já está em reforma. Ainda temos previsão de futuras instalações em Barueri, Franca e Paulínia e a revitalização da unidade Vila Jaguara que deve acontecer logo mais. O que a gente vem fazendo em São Paulo é uma aproximação dos setores tanto de carga quanto de passageiros, trabalhamos

nesse momento para ofertar os cursos regulamentados virtualmente (*estes são todos aqueles treinamentos que são regulamentados pelo CONTRAN, que inclui o MOPP - Movimentação Operacional de Produtos Perigosos*) isso é um grande avanço, porque esses cursos são obrigatórios e têm validade. O Detran de São Paulo acabou de liberar a oferta desse curso de forma virtual, e nós estamos adequando os nossos sistemas. É o grande lançamento que queremos fazer ainda esse ano.

Daqui a pouco também vamos lançar o 'Motorista Série A', um curso para aperfeiçoamento do motorista sendo de menor duração. Já adianto que ainda teremos a 'Feira de Empregabilidade' em setembro, na unidade de Santo André/SP, será a primeira vez dessa ação, com objetivo de proporcionar esse *match* de quem quer contratar com quem precisa ser contratado.

Que iniciativas de atuação do SEST SENAT durante a pandemia ficarão de legado?

A pandemia ajudou a encurtar distâncias, passamos também a ter um novo olhar sobre a importância do cuidado com o trabalhador. O transporte não parou, a gente viu o alimento no mercado, o pão na padaria, o remédio na farmácia e tudo graças ao transporte. Isso trouxe uma valorização do setor que foi classificado como essencial, em um decreto fruto do trabalho da CNT. Importante destacar que muitas empresas começaram a demonstrar que a gente pode trabalhar melhor junto do que separado e o setor de transporte saiu mais fortalecido.

De vez em quando, surge um e outro projeto que prevê cortes do repasse da contribuição ao Sistema 'S'. Na sua visão, o porque isso não deveria ser feito e qual o papel do sistema 'S' para o desenvolvimento social?

Primeiro, vamos dar um passo atrás e entender o porquê o SEST SENAT foi criado. Antes da Constituição de 1988, os outros 'S' foram criados porque o estado chegou à conclusão de que não conseguiria suprir o que as empresas precisavam, simplesmente, ele não é eficiente para assumir essa responsabilidade, e



assim, delegou a iniciativa privada, o Sistema 'S'. A nível de comparação, um curso do Instituto Técnico Federal é bem mais caro que um curso do Sistema 'S'. A gente já fez essas contas. Na minha opinião, cortar a arrecadação do 'S' é um retrocesso. Pensa em um curso regulamentado que é obrigatório, e o profissional recebe de graça, se não fosse assim, a empresa teria que pagar por esse treinamento. Só que não é apenas o preço, é preciso garantir a qualidade desses cursos.

Falar de sistema 'S' é falar de milhões de brasileiros. Nosso foco é qualificação profissional. No caso da indústria, ela mantém ainda a educação básica. Então, se não fizermos isso, quem vai fazer esse trabalho? Me diz, o SUS (Sistema Único de Saúde) tem condição de disponibilizar psicologia e fisioterapia para todos os profissionais e seus familiares com disponibilidade de agendamento em menos de um mês? No SEST SENAT, por exemplo, isso é possível, está disponível, de forma presencial e online... Eu sei que tem empresas com planos de saúde para os seus profissionais, mas a gente precisa olhar a realidade do nosso país de forma geral. Cortar a arrecadação, agravaria e muito, a crise econômica. São as pessoas que movem as empresas e as empresas que movem a economia. Não há como falar em um país competitivo, se a gente não valorizar a educação. E eu acredito veementemente, que o Governo Federal não tem condição de fazer o que o Sistema 'S' faz neste quesito. Quando surgem estes assuntos em pauta, é porque há uma completa desinformação.

Quais desafios o SEST SENAT tem pela frente?

Mostrar a importância da nossa contribuição e do nosso trabalho. Promover uma transformação digital em nosso setor, porque ele possui hoje uma média de pessoas com mais idade, grande parte entre 49 a 54 anos. Atrair jovens, para oxigenar e colocar em postos de trabalho que estão abertos, e obviamente, estar mais próximo do empresário de transporte, por isso agradeço o convite de participar dessa entrevista. Os sindicatos são importantes para nós.



SOMOS RESPOSTA!

Conte com a **líder em gestão ambiental** para apoiar sua empresa nos momentos de crise.



- ✓ Atendimento emergencial em todos os modais
- ✓ Presente em 16 países
- ✓ Mais de 350 bases estrategicamente posicionadas
- ✓ Central de atendimento 24h
- ✓ Equipe e infraestrutura próprias



Vendas:

+55 11 3526-3526

vendas@ambipar.com

+55 19 99999-9584

www.ambipar.com



 **ambipar**
response



Vieses inconscientes que impactam a diversidade

Conceitos sem fundamentos pré-estabelecidos comprometem a Gestão de Pessoas

Vieses inconscientes são atitudes apreendidas, experiências vividas ou estereótipos criados que involuntariamente, afetam o modo como agimos. Quem explica melhor como eles funcionam é a diretora executiva da Inspira DHO e *coaching*, Sonia Maluf, que abordou o assunto durante a reunião da Comissão do Voz & Voz, no último dia 09 de junho.

"Todos nós temos os nossos pré-conceitos enraizados, e é importante a gente tomar consciência disso, porque só assim, conseguimos agir a respeito. Esses vieses dificultam o avanço da diversidade e da inclusão nas organizações e comprometem a perenidade e relevância das empresas", comentou Maluf.

Ela, que também é instrutora no SETCESP e ministra cursos em diversas áreas, afirma que no mercado de trabalho é muito comum que se construam esses vieses, que podem ser visíveis ou latentes, em relação à diversas características dos demais colegas, sejam elas físicas, de gênero, raça, orientação sexual, deficiência, origem, religião, dentre outras.

Mitos de que as 'mulheres não chegam à alta liderança, porque deixam a empresa para ter filhos', ou de que 'pessoas com deficiência não são tão produtivas', são algumas das crenças equivocadas, que podem influenciar o comportamento, inclusive, no momento da contratação.

A especialista adverte que esses vieses, não só impactam os processos de gestão de pessoas (recrutamento e seleção), como influenciam na concessão de promoções e ações de desenvolvimento, e assim, permeiam todos os critérios de tomada de decisão na organização. Com a intenção de fazer com que as participantes da reunião fossem mais perceptivas e alertas, quanto aos vieses inconscientes, ela destacou alguns deles.

"Se avaliarmos um recorte da diferença salarial entre homens e mulheres a gente se volta ao viés do **preconceito de gênero**", demonstrou Maluf. Em 2021, o salário médio dos homens foi 18% mais alto que o das mulheres, de acordo com a pesquisa do site Vagas.com.

Um outro viés é a **discriminação em função da idade**. "Não faça suposições com base na idade; por exemplo, não pressuponha de imediato que os trabalhadores mais velhos não têm habilidades tecnológicas, ou não estão abertos à aprendizagem de novas competências", orienta.

Maluf também esclareceu que existe uma espécie de *iceberg* comportamental. E, o que a gente deixa transparecer é apenas a ponta do *iceberg*, por conta da nossa percepção, que é o filtro que processa e entende as informações que nossos sentidos recebem. Enquanto isso, na parte de baixo desse *iceberg* estão todos os sentimentos, crenças, valores, propósitos, experiências, expectativas e necessidades.

Estudos demonstram que as equipes que são diversas e bem dirigidas têm uma maior produtividade, inovação e conseguem

atingir a perpetuação da organização no mercado. "Empresas que tem mulheres na gestão são 50% mais rentáveis que as outras, justamente porque há essa diversidade de olhar em seus processos", apontou Camila Florencio, coordenadora da Comissão do Voz e Voz, citando dados da consultoria americana Mckinsey.

Entretanto, no Brasil um levantamento com 170 empresas realizado pelo Hay Group identificou que apenas 5% delas procuram saber como seus funcionários percebem o ambiente de diversidade no dia a dia de trabalho. No comparativo com países de economias mais desenvolvidas, como Estados Unidos e os do continente europeu, esse número salta para 20%.

Para Maluf um dos caminhos para recrutar sem vieses inconscientes nas empresas é o *Blind Evaluation* (do inglês; recrutamento às cegas), no qual é feita uma avaliação, que consiste em ocultar certas características de um candidato, para impedir que os vieses inconscientes influenciem no processo decisório. Vale lembrar que os RHs das empresas não devem apenas focar em quem está entrando para ter mais diversidade, mas também criar condições na organização para que as minorias cresçam na carreira.

"Trazer isso para o dia a dia das companhias é fator chave na desconstrução dos preconceitos arraigados", afirmou a especialista. Ampliar a consciência, não combate somente o preconceito como multiplica o conhecimento, e contribui para que as empresas sejam mais justas, gerem oportunidades para todos e valorizem as diferenças.

Os tipos mais comuns de vieses inconscientes nas organizações:

- **Preconceito de gênero.** Ocorre quando há o favorecimento de um gênero em detrimento de outro.
- **Discriminação em função da idade.** Acontece geralmente, com membros mais velhos da equipe, ao serem preteridos a avançarem em alguma posição.
- **Viés da afinidade.** Se evidencia quando gestores escolhem colaboradores com os quais têm mais identificação, para dar promoções ou outras manifestações positivas, ao invés, de analisarem o contexto e tomarem decisões com embasamento nas competências.
- **Favoritismo em razão da aparência.** Está baseado em estereótipos positivos de indivíduos que são considerados mais atraentes.
- **Viés do estereótipo.** Trata-se dos julgamentos que uma pessoa, que pertence a um determinado grupo, faz a respeito de um indivíduo pertencente a outro grupo, não se baseando em competências específicas ou qualidades do mesmo, mas em generalizações.
- **Efeito Halo.** Quando há uma preferência inconsciente por um indivíduo, com base em apenas uma informação positiva sobre ele, sem considerar as demais características correspondentes ao mesmo.



Alerta de golpe: ANTT informa que não envia cobranças

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) recebeu, recentemente, denúncias de transportadores, cooperativas e associações do transporte rodoviário de cargas a respeito de ligações com a cobrança para renovação do Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC).

Segundo os relatos, a renovação seria acatada com o pagamento de R\$ 1 mil, valor que já estaria prestes a vencer. A ANTT informa que não realiza contato por meio telefônico ou WhatsApp para recadastramento de transportadores, trata-se de tentativa de golpe.

Despoluir completa 15 anos

Completo 15 anos, que a Confederação Nacional do Transporte (CNT) criou o maior programa ambiental da iniciativa privada do setor no Brasil: o Despoluir. O programa já efetuou mais de 3,6 milhões de avaliações veiculares ambientais. Trata-se da ação de maior destaque do Despoluir, cujo foco é a melhoria da qualidade do ar.

O serviço caracteriza-se pela inspeção ambiental de veículos movidos a diesel em todo o Brasil e é realizado por 108 técnicos de 24 Federações do TRC, que vão até as transportadoras para fazer as aferições. Em São Paulo, o transportador associado ao SETCESP pode solicitar o agendamento direto pelo site.



Solicite seu agendamento

FETCESP articula o não aumento dos pedágios

Em uma reunião realizada pela FETCESP, que contou com a participação da Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo e das concessionárias das rodovias paulistas ficou definido que São Paulo não reajustará as tarifas de pedágios neste ano.

Segundo a Secretaria, os reajustes seriam de no mínimo 10,72% e a mudança de valores estava prevista para no início de julho. A decisão é fruto da intensa articulação da FETCESP, apoiada pelo SETCESP, para sensibilizar o governo e as concessionárias em prol de um esforço de todas as partes envolvidas para não onerar, ainda mais, o setor de transporte.

Redução do ICMS sobre a gasolina e o etanol

Pelo menos 20 estados já anunciaram cortes do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre a gasolina, e seis aderiram também a redução para etanol hidratado.

São Paulo foi o primeiro a fazer a redução do ICMS. No estado, a alíquota sobre a gasolina caiu de 25% para 18%. Já a diminuição da cobrança sobre o etanol, foi de 13,3% para 9,57%. Minas Gerais, Goiás, Paraná e Amapá também estão entre alguns estados que já anunciaram o corte de ICMS sobre os combustíveis.



Aplicativo do DNIT na Estrada

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) lançou o aplicativo DNIT na Estrada (DnE), que possibilita aos condutores o acesso à informações atualizadas sobre as condições das estradas e aponta dados referentes a socorro mecânico, postos de polícia, postos de combustíveis e pontos de paradas de descanso.

Para acessar o DnE não é necessário estar conectado à internet, basta que o usuário do serviço tenha feito previamente o planejamento da viagem ainda online. Isso porque, a ferramenta permite o cadastro da rota a ser percorrida no app e nos locais sem cobertura de rede.



IBGE informa queda no desemprego

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram uma recuperação continuada do mercado de trabalho. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) aponta que a taxa de desocupação ficou em 9,8% no primeiro trimestre de 2022.

O recuo foi de 1,4 ponto percentual em relação ao último trimestre de 2021, quando a taxa ficou em 11,2%. Segundo o IBGE, esta foi a menor taxa de desocupação para um trimestre encerrado desde maio de 2015, quando o indicador registrou 8,3%.





IPTC faz visitas técnicas em Centros de Distribuição

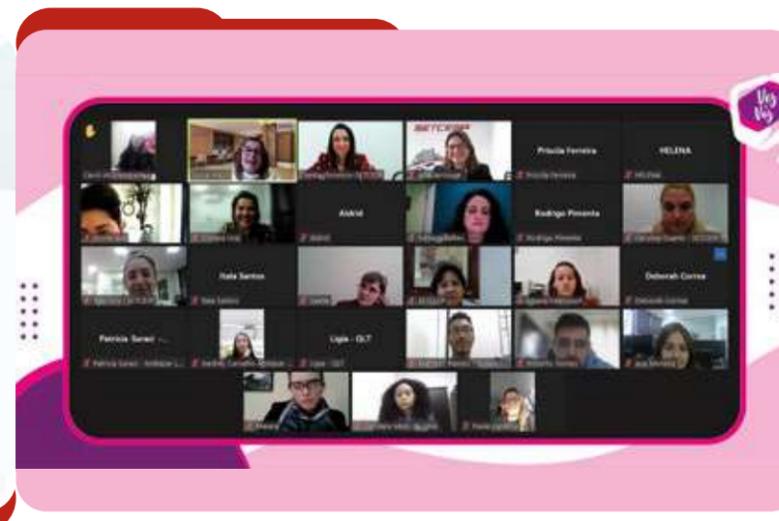
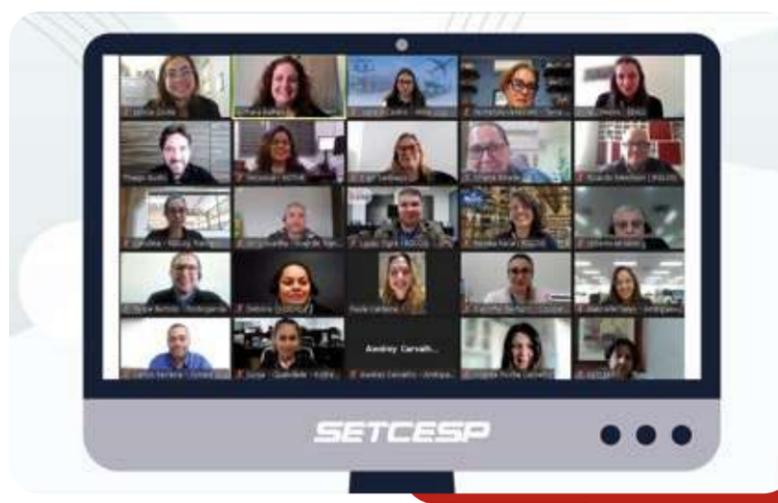
Buscando uma aproximação maior entre os Centros de Distribuição (CDs) e o serviço de Apoio Operacional do SETCESP, o diretor de Abastecimento e Distribuição da entidade, Marinaldo Barbosa, o responsável pelo departamento no IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga), Eliandro Rocha, e a economista do IPTC, Raquel Serini, visitaram na primeira quinzena de julho, dois CDs, um deles, o da Conibase, na cidade de Cotia e o outro, o das Americanas S.A., em Itapevi.

O serviço de Apoio Operacional é oferecido pelo SETCESP em parceria com o IPTC, e visa monitorar a infraestrutura, processos e tempo de descarregamento de grandes polos recebedores de carga.

Mensuração de Impactos é tema da reunião de Sustentabilidade

O encontro online da Comissão de Sustentabilidade, que ocorreu no dia 21 de junho, contou com 30 participantes e abordou a importância da mensuração de impactos ESG (sigla para *Environmental, Social and Governance*, cuja tradução é Ambiental, Social e Governança Empresarial).

Aline Oliveira, líder de Avaliação e Mensuração de Impacto da SEALL, startup que ajuda empresas a medirem seus resultados socioambientais e econômicos, apresentou aos participantes como coletar estes dados de forma efetiva em suas organizações.



Conexão SETCESP aborda LGPD

Mais uma edição do Conexão SETCESP foi realizada. Dessa vez, o encontro que ocorreu em 14 de julho, contou com a participação da consultoria Palma de Natale, especializada em políticas de tratamento de dados.

Na ocasião, as advogadas Karen Seolin e Ariana Lopes contaram que estão na fase de finalização da implementação da LGPD no SETCESP. "Nós verificamos todos os dados pessoais que a entidade coleta e redesenhamos os processos. Agora, redigiremos todas as políticas de privacidade", disse Seolin explicando como funciona o trabalho do escritório, que oferece também consultoria para mais empresas do setor que desejam se adequar.



VeZ & Voz aborda 'Síndrome da Impostora'

No dia 13 de julho, a Comissão do VeZ & Voz discutiu a 'Síndrome da Impostora'. Durante a reunião online, foi explorado o fato de que muitas mulheres se autossabotam desacreditando da sua própria capacidade.

Convidada para discorrer sobre o tema, Cassia Irias, que é psicóloga, coaching e instrutora de cursos no SETCESP, esclareceu que a 'Síndrome da Impostora' é um termo psicológico que descreve um padrão de comportamento, no qual você duvida de suas realizações e tem um medo persistente de ser exposto como uma fraude ou como incompetente.



Inserção da mulher no setor é destaque no 16º Congresso paulista do TRC

Entre os dias 09 e 12 de junho, a FETCESP realizou o 16º Congresso Paulista do TRC, e no último dia abordou o tema da Inserção da Mulher nos Negócios, por meio de palestras e depoimentos inspiradores para a gestão das empresas de transportes.

Uma das palestrantes foi Ana Jarrouge, presidente executiva do SETCESP, que apresentou os índices de participação de mulheres nas entidades e no setor.

Campanhas de desconto nas férias

O SETCESP realizou duas campanhas no mês de julho. Uma delas concedeu descontos para que as transportadoras, que ainda não são associadas à entidade, pudessem se associar pagando a mensalidade de agosto e setembro com desconto de 50%.

A outra, foi uma promoção especial para os cursos presenciais, online e também os de EAD (Ensino a Distância). Foram mais de 20 treinamentos nas áreas de logística, transporte, e gestão de empresas, com condições exclusivas para associados e não associados.





Um programa pensado para a qualificação e inserção da mulher no transporte

O SEST SENAT, em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas Para Mulheres do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, realizou em julho, a primeira palestra do programa **Qualifica Mulher para o Transporte**. Esse projeto tem o objetivo de aumentar a inserção das mulheres no mundo corporativo, em especial, no setor de transporte.

A palestra foi realizada pela instrutora do SEST SENAT, Layane de Aguiar, que trabalhou o tema 'Oportunidades para mulheres', abordando tópicos como o mercado de empregos no Brasil, a importância da qualificação e a conquista da valorização profissional feminina.

O **Qualifica Mulher para o Transporte**, realizará também outras palestras ao longo do ano, além disso, por meio dele foi lançado um curso na plataforma EAD do SEST SENAT com capacidade de atender até 5.000 mulheres participantes.

O curso que se chama 'Empregabilidade e Inserção de Mulheres no Segmento de Transporte' é gratuito, à distância e abordará os seguintes tópicos:

empregabilidade, ingresso no mundo do trabalho, preserve seu emprego, o mercado de trabalho no Brasil, definição e importância da logística.

O projeto **Qualifica Mulher para o Transporte** visa promover a autonomia econômica de mulheres que estão em situação de vulnerabilidade social, por meio da oferta de educação profissional e empreendedorismo.

Durante o Fórum Econômico Mundial de 2020, foi apresentado um ranking sobre a igualdade salarial entre homens e mulheres de 153 países, no qual o Brasil ficou na 130ª colocação. Além disso, a participação feminina no mercado de trabalho é 20% inferior a dos homens, segundo estudos da FGV (Fundação Getúlio Vargas). E ainda, dos 2,3 milhões de trabalhadores do setor de transportes no país, apenas 17% são mulheres, de acordo com o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

"Em vista desses números, percebemos que temos um longo caminho a percorrer. Esse é o momento de trazer mais mulheres para o setor, e o SEST SENAT quer contribuir fortemente com a capacitação delas, para que entrem nas empresas já preparadas para assumir diversas funções", disse Luciana Malamin, gerente executiva do SEST SENAT, na reunião online da Comissão do Voz e Voz, que ocorreu em 13 de julho.

O SEST SENAT firmou, no dia 15 de junho, uma parceria com o Voz & Voz para apoiar o movimento que tem por intenção fortalecer e fomentar a entrada de mulheres no transporte rodoviário de cargas.

Malamim contou também que dentre as ações de capacitação, tanto na palestra quanto no curso, há orientações para as mulheres de como preparar um currículo, e exposição de quais são as atividades desempenhadas no transporte rodoviário de cargas, para que a mulher que está sendo capacitada saiba quais cargos pode assumir, e assim, se preparar melhor para o processo seletivo. O curso já está com inscrições abertas.

Inscriva-se pelo site



Sabe como a Pamcary virou referência em seguros de transporte e gestão de riscos?



Criando a maioria das soluções existentes no mercado.



A história da Pamcary se inicia com a própria história do setor de transporte de cargas. Isso porque foi ela que desenvolveu as principais soluções do mercado, integrando seguros, gestão de riscos e assistência 24 horas.



Bem-vindos



www.binhotransportes.com.br
(11) 2085-0530



www.cnlog.br
(11) 2401-9840 / 3277-6139



www.expressojulioli.com.br
(11) 3766-4275



www.expressologtransportes.com.br
(35) 3826-2525



www.faciltransportesrodoviario.com.br
(11) 94593-8012



www.fcblog.com.br
(11) 94593-8012



www.isastransportes.com.br
(11) 4260-1313 / 94009-5489



www.stetransportes.com
(19) 3052-8300



www.expressovilapaulista.com.br
(11) 2085-0966 / (27) 3224-4898

Direcionando o caminho do transportador

(11) 94338-2121 | (11) 2632-1072 | comercial@setcesp.org.br



TODA A LINHA DE
CAMINHÕES VOLKSWAGEN
DISPONÍVEL PARA **CONSÓRCIO!**



Carlos Passini
Cel: (11) 9.8157-0300
carlos.passini@consorciomaggi.com.br

Vagner Barroca
Cel: (11) 9.6081-0218
vagner.barroca@consorciomaggi.com.br

(11) 4025-6000 • 0800-778-1100

🌐 📱 📧 /consorciomaggi

Cinto de segurança salva vidas.
Imagens meramente ilustrativas.



Gestão comercial para transportadoras: **conheça as melhores técnicas**

Saiba como realizar uma investigação estratégica e minuciosa sobre as necessidades dos seus clientes, para estabelecer um planejamento de oferta de soluções logísticas mais amplo e adequado ao seu público-alvo.

O que você vai aprender? A encarar a crise como uma oportunidade, a ter uma postura adequada para vender. Criará também roteiros de perguntas comerciais e entenderá as principais características do seu público, traçando o perfil comportamental de seus clientes. Conhecerá todas as etapas do processo de vendas, entre elas: a venda pela satisfação da necessidade.



Matricule-se pelo site

Quem vai te ensinar? O consultor associado da Supply Educação Corporativa e docente da Faculdade Sumaré, Mauro Galasso. Ele ministra cursos nas áreas logística, marketing e vendas, e já atuou em empresas multinacionais dentro do ramo logístico.



Transformação Digital do TMS

Este curso apresentará a essência do TMS, *Transportation Management System*, em português; Sistema de Gerenciamento de Transportes, uma tecnologia que fornece soluções que modernizam e facilitam as rotinas das operações para os embarcadores e transportadores.

O que você vai aprender? O conceito da logística sem papel, a elevar o nível dos indicadores em sua empresa, a fazer uma gestão de fretes se utilizando de componentes eletrônicos de entregas; saber quais deles estão disponíveis no mercado e como ter um TMS no Whatsapp.



Inscreva-se já!

Quem vai te ensinar? Anírio Neto, é pós-graduado em Administração de Transportes e Logística pelo IMT (Instituto Mauá de Tecnologia) e possui MBA em Tecnologia Aplicada aos Negócios pela FASP (Faculdades Associadas de São Paulo). Ele também é professor universitário e autor do livro 'Tecnologia Aplicada ao Transportes de Cargas'.





Engenheiros de obras feitas

Por Luiz Marins

Ele foi convidado a participar e se negou, alegando muitos afazeres. Foi aberta uma sessão de sugestões, e igualmente não participou nem deu opinião alguma. Depois de tudo decidido e concluído, ele veio com críticas e sugestões, apontando erros e dizendo que faria tudo diferente.

Engenheiros ou engenheiras de obras feitas são aquelas pessoas que apresentam soluções para problemas que já foram resolvidos.

Depois que a obra está pronta, a coisa feita, a decisão tomada, eles aparecem com suas críticas fora de hora, dizendo que fariam tudo diferente e, melhor!

O problema é que durante o planejamento e antes de estar tudo pronto, quase sempre essas pessoas não aparecem, não querem se envolver, menos ainda se comprometer. Só depois, elas aparecem criticando e apontando defeitos.

Lembro-me de uma dessas pessoas que sempre criticava as comemorações da empresa, mas nunca se prontificava a participar do planejamento. Lembro-me também de um desses "engenheiros" que colocou defeito em quase todos os detalhes da nova filial da firma, após estar tudo pronto e feito, obviamente sem sua participação.

Se você tiver em sua empresa ou organização esse tipo de engenheiros ou engenheiras de obras feitas, livre-se deles pois até no seu velório irão comentar o que você deveria ter feito para não ter morrido!

Pense nisso. Sucesso!



A Melhor Opção para Adquirir Insumos com o Menor Preço

Saiba mais



Realização:

SETCESP



Parceiros:

